



Número: **8006164-07.2025.8.05.0080**

Classe: **RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Órgão julgador: **3ª V DE FEITOS DE REL DE CONS. CÍVEL E COMERCIAIS DE FEIRA DE SANTANA**

Última distribuição : **10/03/2025**

Valor da causa: **R\$ 100,00**

Assuntos: **Liquidação**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes	Advogados
AJUDD - AUXILIO JUDICIAL & CONSULTORIA EM GESTAO LTDA (AUTOR)	
	VICTOR BARBOSA DUTRA (ADVOGADO)
FIGUEREDO MACHADO SOBRADINHO EIRELI - EPP (REU)	
KAIROS DELICATESSEN EIRELI (REU)	
JOUBERT OLIVEIRA RIOS MACHADO & CIA LTDA - ME (REU)	
KAIROS RESTAURANTE E LANCHONETE EIRELI - EPP (REU)	
R F MACHADO E CIA (REU)	
MACHADO DELICATESSEN EIRELI - EPP (REU)	

Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
51101 2117	24/07/2025 10:54	DOC. 01 - RMA Kairós - Fevereiro e Março de 2025	Documento de Comprovação



GRUPO KAIRÓS DELICATESSEN

Recuperação Judicial: nº 8034315-85.2022.8.05.0080

Incidente RMA: nº 8006164-07.2025.8.05.0080

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Competência: fevereiro e março de 2025



1. INTRODUÇÃO.

AJUDD – AUXÍLIO JUDICIAL & CONSULTORIA EM GESTÃO LTDA, inscrita no CNPJ nº 24.461.934/0001-99, com sede na Rua Maximiliano Fernandes, nº 33, 1º andar, em Vitória da Conquista BA, com endereço eletrônico contato@ajudd.com.br, por intermédio do seu representante legal **VICTOR BARBOSA DUTRA**, brasileiro, casado, administrador judicial e advogado inscrito na OAB/BA 50.678, OAB/MG 144.471 e CPF 011.127.885-65, com endereço profissional na Rua Maximiliano Fernandes, nº 33, 1º andar, em Vitória da Conquista BA, nomeado nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de nº 8034315-85.2022.8.05.0080, ajuizado por **(1) KAIROS RESTAURANTE E LANCHONETE EIRELI - EPP, (2) FIGUEREDO MACHADO SOBRADINHO EIRELI - EPP, (3) R F MACHADO E CIA, (4) MACHADO DELICATESSEN EIRELI - EPP, (5) KAIROS DELICATESSEN EIRELI, e (6) JOUBERT OLIVEIRA RIOS MACHADO & CIA LTDA - ME (“REQUERENTES” OU “GRUPO KAIRÓS”)**, sob condução do **Juízo da 3ª Vara dos Feitos Relativos às Relações de Consumo, Cíveis, Comerciais de Feira de Santana - BA**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência apresentar o Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente aos meses de fevereiro e março de 2025.

O objetivo principal é relatar os fatos ocorridos desde o ajuizamento do pedido, a análise da documentação acostada aos autos e/ou enviada ao Administrador Judicial e os principais andamentos processuais, reunindo, assim, informações operacionais, financeiras e econômicas.

Desde a assinatura do Termo de Compromisso, a equipe de Administração Judicial tem diligenciado no processo, realizando, inclusive, visitas às sedes da

✉ contato@ajudd.com.br

🌐 www.ajudd.com.br



Recuperanda e obtendo documentos e informações adicionais, objetivando trazer transparência e simetria de informações aos Credores e ao Juízo.

As informações e documentos que compõem este Relatório Inicial foram fornecidas pela própria Recuperanda (art. 22, I, “d” Lei nº 11.101/05) e deram origem ao relatório contábil de lavra da Contadora Rachel Cardoso, CRC-BA 46702/O da AJUDD - AUXÍLIO JUDICIAL & CONSULTORIA EM GESTÃO LTDA.

Passa-se, portanto, a analisar separadamente os principais pontos.

2. DO CRONOGRAMA PROCESSUAL E MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA O REGULAR ANDAMENTO DO FEITO.

Cumprindo a função de auxiliar o Juízo, com fulcro na Lei 11.101/2005, este Administrador Judicial apresenta a seguir uma breve descrição processual destacando os principais atos já realizados no presente processo de Recuperação Judicial, com os respectivos IDs. Além disso, elencam-se as medidas necessárias para garantir o regular andamento do feito.

CRONOGRAMA PROCESSUAL – GRUPO CASTILHOS

Data prevista	Data da ocorrência	Evento	ID	Lei nº 11.101/2005
-	08/12/2022	Distribuição do pedido de RJ	333522624	-
-	09/08/2023	Deferimento do processamento da RJ	403758658	Art. 52
-	14/08/2023	Publicação do deferimento do processamento da RJ (disponibilizada no DJE)	405575744	-

✉ contato@ajudd.com.br
🌐 www.ajudd.com.br



-	10/12/2024	Termo de Compromisso do Administrador Judicial	478044399	Art. 33
-	-	Publicação do Edital de Convocação de Credores (Lista da Recuperanda – 1º Edital)	-	Art. 52, § 1º, II
-	-	Prazo fatal para a apresentação das habilitações/divergências administrativas junto ao AJ	-	Art. 7º, § 1º
13/10/2023	10/10/2023	Prazo fatal para apresentação do Plano de Recuperação Judicial	-	Art. 53
-	-	Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ (2º Edital)	-	Art. 7º, § 2º (45 dias)
-	-	Publicação do Edital de Aviso de Recebimento do Plano de Recuperação Judicial	-	Art. 53, p. único
07/02/2024	07/02/2024	Vencimento do 1º <i>stay period</i>	-	-
-	30/01/2024	Pedido de renovação do <i>stay period</i>	474731559	-
-	28/02/2024	Deferimento do pedido de renovação do <i>stay period</i>	478993116	-
-	23/07/2024	Pedido de renovação extraordinária do <i>stay period</i>	454622755	-
-	09/09/2024	Renovação extraordinária do <i>stay period</i> - Indeferido	463009696	-
-	-	Prazo fatal para apresentação das impugnações judiciais à Lista de Credores do AJ (autuações em autos apartados)	-	Art. 8º (10 dias) Art. 8 pu c/c 13 e 15
-	-	Prazo fatal para apresentação de objeções ao Plano de Recuperação Judicial	-	Art. 55 (30 dias)
-	-	Após julgamento das impugnações à lista do AJ, define-se o QGC	-	Arts. 14 e 15



contato@ajudd.com.br



www.ajudd.com.br



-	-	Preferencialmente com consolidação do QGC, abre-se prazo para realização da AGC	-	Art. 56, § 1º (150 dias)
-	-	Publicação do Edital: Convocação AGC	-	Art. 36
-	-	Assembleia Geral de Credores – 1ª Convocação	-	Art. 37 (15 dias de antecedência)
-	-	Assembleia Geral de Credores – 2ª Convocação	-	Art. 37 (5 dias após 1ª convocação)

No que concerne às publicações dos editais legalmente previstos, essenciais para o avanço processual, esta Administração Judicial informa ter enviado os requerimentos pertinentes junto à Douta Vara, expondo a necessidade de tais publicações.

Assim, visando o regular prosseguimento do feito e o avanço para a fase administrativa com a indispensável publicidade dos atos, esta Administração Judicial reitera a importância e informa que foram devidamente solicitadas as publicações:

- a) Do Edital de Convocação de Credores, conforme Art. 52, § 1º, II, da Lei 11.101/2005;
- b) Do Edital de Aviso de Recebimento do Plano de Recuperação Judicial, conforme Art. 53, parágrafo único, da Lei 11.101/2005.

Estas medidas são fundamentais para assegurar a transparência, permitir o cumprimento das etapas subsequentes da recuperação judicial e garantir o adequado fluxo processual em benefício de todos os interessados.

 contato@ajudd.com.br
 www.ajudd.com.br



3. DAS DELIBERAÇÕES NOS AUTOS DO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL - RELATÓRIO DE ANDAMENTOS PROCESSUAIS (ART.3º DA RECOMENDAÇÃO 72 DO CNJ) e PROCESSOS INCIDENTAIS RELACIONADOS AO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL – RELATÓRIO DE INCIDENTES PROCESSUAIS (ART.4º DA RECOMENDAÇÃO 72 DO CNJ).

Em atendimento às melhores práticas adotadas no procedimento de insolvência preconizado pelo CNJ, esta Administração Judicial apresenta via Link (atualizado mensalmente) [RELATÓRIO DE ANDAMENTOS PROCESSUAIS](#) e [RELATÓRIO DE INCIDENTES PROCESSUAIS](#) nos termos indicados na Recomendação nº 72 do CNJ em seu art.3º §1º e 2º e art. 4º § 1º e 2º:

Art. 3º Recomendar aos administradores judiciais que **apresentem aos magistrados, na periodicidade que esses julgarem apropriada em cada caso, Relatório de Andamentos Processuais**, informando as recentes petições protocoladas e o que se encontra pendente de apreciação pelo julgador.

§ 1º Esse Relatório visa a contribuir com a celeridade e eficiência do processo e é uma excelente ferramenta de organização dos autos que comumente é repleto de petições de variados personagens, por se tratar de um processo coletivo com múltiplos interesses e pedidos.

§ 2º O Relatório de Andamentos Processuais deverá conter, no mínimo, as seguintes informações: I – a data da petição;

II – as folhas em que se encontra nos autos;

III – quem é o peticionante e o que pede de forma resumida;

IV – se a recuperanda já se pronunciou sobre o pedido (caso não seja ela a peticionante);

V – se o administrador judicial e o Ministério Público se manifestaram sobre o pedido (se o julgador entender que devam ser ouvidos);

VI – se a matéria foi decidida, indicando o número de folhas da decisão;

VII – o que se encontra pendente de cumprimento pelo cartório/secretaria; e

VIII – observação do administrador judicial sobre a petição, se pertinente.

Art. 4º Recomendar aos administradores judiciais que **apresentem aos magistrados, na periodicidade que esses julgarem apropriada em cada**

✉ contato@ajudd.com.br

🌐 www.ajudd.com.br



caso, Relatório dos Incidentes Processuais, que conterá as informações básicas sobre cada incidente ajuizado e em que fase processual se encontra.

§ 1º Esse relatório visa a contribuir com a organização e controle do fluxo pelo cartório e auxiliará o administrador na elaboração do Quadro Geral de Credores – QGC.

§ 2º O Relatório dos Incidentes Processuais deverá conter, no mínimo, as seguintes informações:

I – a data da distribuição do incidente e o número de autuação;

II – o nome e CPF/CNPJ do credor;

III – o teor da manifestação do credor de forma resumida;

IV – o teor da manifestação da recuperanda de forma resumida (caso não seja ela a peticionante);

V – o teor da manifestação do administrador judicial e do Ministério Público (se o julgador entender que devam ser ouvidos);

VI – se a matéria foi decidida, indicando o número de folhas da decisão e se o incidente já foi arquivado;

VII – o valor apontado como devido ao credor e a classe em que deva ser incluído; e

VIII – eventual observação do administrador judicial sobre o incidente.

Frisa-se que tais relatórios têm a função de contribuir com a celeridade e eficiência do processo, sendo uma excelente ferramenta de organização e controle do fluxo pelo cartório e pela administração judicial.

4. ANÁLISE CONTÁBIL DOS MESES DE FEVEREIRO E MARÇO DE 2025.

O relatório apresentado a seguir reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais das empresas **(1) JOUBERT OLIVEIRA RIOS MACHADO & CIA LTDA (Razão Social: FELIPE OLIVEIA RIOS MACHADO E CIA); (2) KAIROS DELICATESSEN EIRELI (Razão Social: JOSE DILSON CARNEIRO MACHADO E CIA); (3) R F MACHADO E CIA; (4) MACHADO DELICATESSEN EIRELI – EPP (Razão Social: RAQUEL OLIVEIRA RIOS MACHADO E CIA); (5) KAIROS RESTAURANTE E LANCHEONTE EIRELI (Razão Social: RILVADO**

✉ contato@ajudd.com.br

🌐 www.ajudd.com.br



DOS REIS CARNEIRO MACHADO E CIA); e (6) FIGUEREDO MACHADO SOBRADINHO EIRELI (Razão Social: ROSANA FIGUEREDO MACHADO E CIA).

Destaca-se que, a apresentação da análise contábil é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial. Tendo como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas.

Os resultados constantes no presente Laudo se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelas próprias requerentes à Administração Judicial, tendo sido enviadas no dia 12/05/2025 relativas ao mês de fevereiro de 2025 e no dia 25/05 relativas ao mês de março de 2025.

✉ contato@ajudd.com.br

🌐 www.ajudd.com.br



GRUPO KAIRÓS DELICATESSEN

AUTOS: 8034315-85.2022.8.05.0080

3ª VARA DOS FEITOS RELATIVOS ÀS RELAÇÕES DE CONSUMO, CÍVEIS, COMERCIAIS DA COMARCA DE FEIRA DE SANTANA/BA

**RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES
FEVEREIRO E MARÇO DE 2025**

FELIPE OLIVEIRA RIOS MACHADO E CIA;
JOSE DILSON CARNEIRO MACHADO E CIA;
R F MACHADO E CIA;
RAQUEL OLIVEIRA RIOS MACHADO E CIA;
RIVALDO DOS REIS CARNEIRO MACHADO E CIA LTDA;
ROSANA FIGUEREDO MACHADO E CIA LTDA.

FEVEREIRO E MARÇO DE 2025

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA DOS FEITOS RELATIVOS ÀS RELAÇÕES DE CONSUMO, CÍVEIS, COMERCIAIS DA
COMARCA DE FEIRA DE SANTANA/BA

Em consonância com o disposto na alínea “c”, inciso II, do artigo 22 da Lei nº11.101/2005, submetemos à apreciação de V. Exmo. nosso Relatório de Atividades, com informações referentes à atual situação do **GRUPO KAIRÓS DELICATESSEN**, sendo composta pelas recuperandas Felipe Oliveira Rios Machado e Cia; Jose Dilson Carneiro Machado e Cia; R F Machado e Cia; Raquel Oliveira Rios Machado e Cia; Rivaldo Dos Reis Carneiro Machado e Cia Ltda; Rosana Figueredo Machado e Cia Ltda.

O objetivo deste relatório é apresentar as informações referentes às Recuperandas dos meses de FEVEREIRO e MARÇO de 2025. Nosso entendimento sobre as operações foi obtido através de procedimentos analíticos e discussões com a Administração sobre informações de natureza contábil e financeira e operacional, fornecidas pela e de responsabilidade da Administração da Recuperanda. Permanecendo à disposição de V. Excelência para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos

Atenciosamente,

Victor Barbosa Dutra
Administrador Judicial

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS

- 1.1 Panorama Geral do Grupo
- 1.2 Felipe Oliveira Rios Machado E Cia;
- 1.3 Jose Dilson Carneiro Machado E Cia;
- 1.4 R F Machado E Cia;
- 1.5 Raquel Oliveira Rios Machado E Cia;
- 1.6 Rivaldo Dos Reis Carneiro Machado E Cia Ltda;
- 1.7 Rosana Figueredo Machado E Cia Ltda.

2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS

1.1. Panorama Geral do Grupo

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE

As informações trazidas pelo Demonstrativo de Resultado do Exercício - DRE, tem como objetivo detalhar os resultados líquidos do exercício por período, com a confrontação de receitas, custos e despesas da empresa. Vários fatores devem ser levados em consideração. Cabe relacionar as contas contábeis que formam as Receitas, ou seja, recursos à disponibilidade da empresa *versus* os custos somados das Despesas que reduzem as disponibilidades.

O resultado dessa comparação pode ser positivo, indicando a existência de lucro, ou negativo, denotando a ocorrência de prejuízo no exercício em análise.

Segue abaixo o panorama de todo o grupo em FEVEREIRO de 2025:

DRE - FEVEREIRO	FELIPE MACHADO	JOSE DILSON	R F MACHADO	RAQUEL OLIVEIRA	RIVALDO DOS REIS	ROSANA FIGUEREDO
Receita Bruta	R\$ 8.346,00	R\$ 358.159,06	R\$ 50.538,71	R\$ 21.071,10	R\$ 58.561,46	R\$ 112.913,76
(-) Deduções	-R\$ 189,50	-R\$ 16.378,11	-R\$ 1.331,07	-R\$ 3.780,52	-R\$ 3.992,41	-R\$ 8.860,36
(=) Receita Líquida	R\$ 8.156,50	R\$ 341.780,95	R\$ 49.207,64	R\$ 17.290,58	R\$ 54.569,05	R\$ 104.053,40
(-) Custos	-R\$ 7.993,65	-R\$ 176.553,07	-R\$ 24.444,07	-R\$ 5.142,68	-R\$ 35.324,59	-R\$ 65.856,86
(=) Resultado Bruto	R\$ 162,85	R\$ 165.227,88	R\$ 24.763,57	R\$ 12.147,90	R\$ 19.244,46	R\$ 38.196,54
(-) Despesas/Receitas Operac	-R\$ 29.805,63	-R\$ 99.348,49	-R\$ 4.585,02	-R\$ 10.304,01	-R\$ 55.677,90	-R\$ 37.679,74
(=) Resultado Operacional	-R\$ 29.642,78	R\$ 65.879,39	R\$ 20.178,55	R\$ 1.843,89	-R\$ 36.433,44	R\$ 516,80
(-) Dedução de IRPJ e CSLL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
(=) Resultado Líquido	-R\$ 29.642,78	R\$ 65.879,39	R\$ 20.178,55	R\$ 1.843,89	-R\$ 36.433,44	R\$ 516,80

Segue abaixo o panorama de todo o grupo em MARÇO de 2025:

DRE - MARÇO	FELIPE MACHADO	JOSE DILSON	R F MACHADO	RAQUEL OLIVEIRA	RIVALDO DOS REIS	ROSANA FIGUEREDO
Receita Bruta	R\$ 19.922,35	R\$ 373.648,09	R\$ 56.353,74	R\$ 17.787,30	R\$ 56.375,02	R\$ 99.685,43
(-) Deduções	-R\$ 472,23	-R\$ 23.209,65	-R\$ 1.215,58	-R\$ 275,31	-R\$ 3.895,95	-R\$ 7.805,40
(=) Receita Líquida	R\$ 19.450,12	R\$ 350.438,44	R\$ 55.138,16	R\$ 17.511,99	R\$ 52.479,07	R\$ 91.880,03
(-) Custos	-R\$ 11.193,22	-R\$ 135.211,49	-R\$ 26.848,03	-R\$ 4.478,55	-R\$ 31.653,21	-R\$ 73.943,26
(=) Resultado Bruto	R\$ 8.256,90	R\$ 215.226,95	R\$ 28.290,13	R\$ 13.033,44	R\$ 20.825,86	R\$ 17.936,77
(-) Despesas/Receitas Operac	-R\$ 19.672,63	-R\$ 119.410,20	-R\$ 21.324,94	-R\$ 12.489,29	-R\$ 61.000,08	-R\$ 51.205,45
(=) Resultado Operacional	-R\$ 11.415,73	R\$ 95.816,75	R\$ 6.965,19	R\$ 544,15	-R\$ 40.174,22	-R\$ 33.268,68
(-) Dedução de IRPJ e CSLL	R\$ -	R\$ -	-R\$ 3.669,22	-R\$ 1.161,47	R\$ -	-R\$ 7.315,16
(=) Resultado Líquido	-R\$ 11.415,73	R\$ 95.816,75	R\$ 3.295,97	-R\$ 617,32	-R\$ 40.174,22	-R\$ 40.583,84

Receita de Bruta de Serviços

A receita do grupo dos meses de FEVEREIRO e MARÇO, foram geradas através de todas as recuperandas do Grupo Kairós, possuindo algumas com parcelas menores de participações. Em **FEVEREIRO, a receita total reportada foi de R\$ 609,5 mil**, sendo composta desta, um pouco mais de 58% de receita gerada através da recuperanda José Dilson. Por outro lado, a recuperanda Felipe apresentou a menor parcela, menos que 2%.

Em MARÇO, a receita total do grupo foi registrada em R\$ 623,7 mil, sendo também composta em maior parte pela recuperanda José Dilson, em média de 59% e em menor parte por Felipe, registrando 3%.

Segue detalhamento abaixo:

Receita Bruta



	FELIPE MACHADO	JOSE DILSON	R F MACHADO	RAQUEL OLIVEIRA	RIVALDO DOS REIS	ROSANA FIGUEREDO
■ Receita Acumulada FEV	R\$ 8.346,00	R\$ 366.505,06	R\$ 417.043,77	R\$ 438.114,87	R\$ 496.676,33	R\$ 609.590,09
■ Receita Acumulada MAR	R\$ 19.922,35	R\$ 393.570,44	R\$ 449.924,18	R\$ 467.711,48	R\$ 524.086,50	R\$ 623.771,93

Resultado Líquido do Exercício

O resultado líquido do exercício reflete a performance financeira de uma empresa em um determinado período, indicando se houve lucro ou prejuízo. Esse indicador é essencial para avaliar a saúde econômica da organização, uma vez que sintetiza as receitas, custos, despesas e impostos incorridos ao longo do período.

No mês de **FEVEREIRO**, observa-se que o grupo reportou um lucro líquido de **22,3 mil**. Ressalta que, apenas as recuperandas Felipe e Rivaldo apresentaram prejuízo em fevereiro, de -R\$ 29,6 mil e -R\$ 36,4 mil, respectivamnete. As demais recuperandas reportaram lucro no período, com destaque para a recuperanda José Dilson, que apresentou a maior parcela de lucro reportado, de R\$ 65,8 mil.

Em MARÇO, o grupo registrou um lucro líquido de R\$ 6,3 mil, destacando que neste mês o maior prejuízo reportado foi da Rosana Figueiredo, com -R\$ 40,5 mil. Em contrapartida, a recuperanda José Dilson permanece apresentando o maior lucro líquido, registrando R\$ 95,8 mil em março.

Segue detalhamento abaixo:



	FELIPE MACHADO	JOSE DILSON	R F MACHADO	RAQUEL OLIVEIRA	RIVALDO DOS REIS	ROSANA FIGUEREDO
■ Resultado Acumulado FEV	-R\$ 29.642,78	R\$ 36.236,61	R\$ 56.415,16	R\$ 58.259,05	R\$ 21.825,61	R\$ 22.342,41
■ Resultado Acumulado MAR	-R\$ 11.415,73	R\$ 84.401,02	R\$ 87.696,99	R\$ 87.079,67	R\$ 46.905,45	R\$ 6.321,61

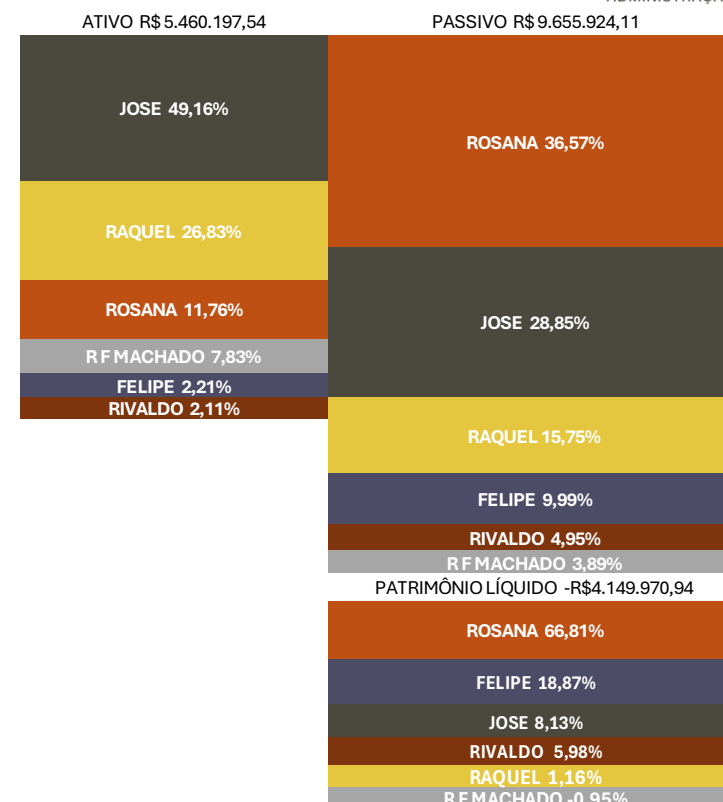
Balanço Patrimonial - Março¹

O balanço patrimonial é um relatório que mostra a situação financeira da empresa em um dado momento. Nele, os ativos representam os bens e direitos da empresa, os passivos são as dívidas e obrigações, e o patrimônio líquido é o capital da empresa, ou seja, seu patrimônio próprio.

Ao lado é apresentado quanto cada requerente possui em relação ao grupo. Destaca-se que, a recuperanda José Dilson apresenta a maior parcela de bens, direitos e obrigações do grupo, sendo: ativos em R\$2.704.162,57; passivos de R\$ 2.785.539,80; e um patrimônio líquido à descoberto de -R\$ 337.211,57, sendo o terceiro maior patrimônio negativo.

Por outro lado, a recuperanda Rivaldo apresenta uma das menores representatividade dentro do grupo, com: ativos de R\$ 115.107,30; passivos de R\$ 478011,10 e patrimônio líquido à descoberto de -R\$ 248.066,91.

Reporta ainda que, a única recuperanda que não apresenta um patrimônio líquido à descoberto é a R F Machado, registrando um patrimônio próprio de R\$ 39.511,73; assim como ativos de R\$ 427.304,77; e passivos de R\$375.771,07.



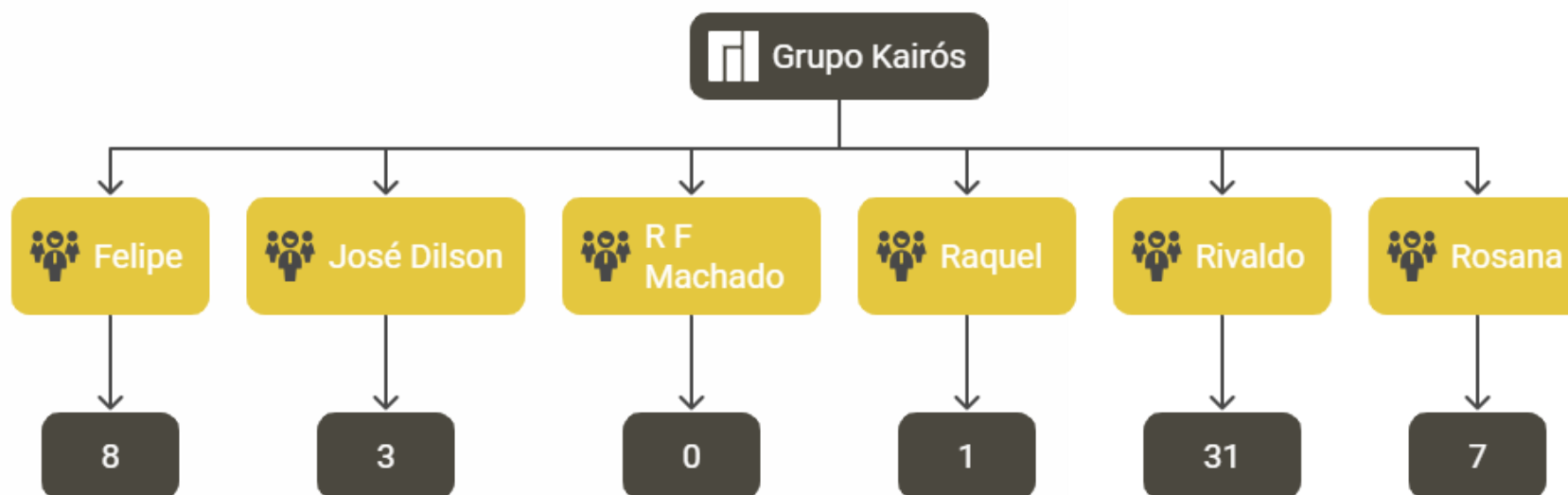
¹ O balanço apresentado reporta os registros do mês de março de 2025, conforme os documentos atuais recebidos do grupo. Destaca que o balancete não apresenta saldos do resultado acumulado de 2025, assim, o ativo se apresenta com saldos divergentes da soma do passivo + patrimônio líquido.

Quadro de funcionários - Março

Observa-se que, de acordo com o gráfico abaixo, o Grupo Kairós conta atualmente com um total de 50 funcionários. A maior parte desse quadro é composta pela recuperanda Rivaldo, que possui 31 colaboradores. Já a recuperanda R F Machado não possui nenhum funcionário registrado.

Vale destacar ainda que, no mês de março, foram registradas 03 demissões: 01 na R F Machado, 01 em Raquel e 01 na Rivaldo. Além disso, houve uma contratação na Rivaldo.

Quadro atual de funcionários do Grupo Kairós



FELIPE OLIVEIRA

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE	JAN	FEV	MAR
Receita Bruta	R\$ 9.454,36	R\$ 8.346,00	R\$ 19.922,35
(-) Deduções	-R\$ 214,54	-R\$ 189,50	-R\$ 472,23
Receita Líquida	R\$ 9.239,82	R\$ 8.156,50	R\$ 19.450,12
(-) Custos	-R\$ 7.391,60	-R\$ 7.993,65	-R\$ 11.193,22
(=) Resultado Bruto	R\$ 1.848,22	R\$ 162,85	R\$ 8.256,90
(-) Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 21.534,29	-R\$ 29.805,63	-R\$ 19.672,63
(=) Resultado Operacional	-R\$ 19.686,07	-R\$ 29.642,78	-R\$ 11.415,73
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	R\$ -	R\$ -	R\$ -
(=) Resultado Líquido	-R\$ 19.686,07	-R\$ 29.642,78	-R\$ 11.415,73

Nos meses em análise, de fevereiro e março, a recuperanda reconheceu uma **receita bruta** da venda de mercadorias no valor de R\$ 8,3 mil e R\$ 19,9 mil, respectivamente. A **receita líquida** auferida nos meses foram de R\$ 8,1 mil em fevereiro e R\$ 19,4 mil em março.

Os **custos** reportados nestes meses são decorrentes da revenda de mercadorias e custos com mão de obra direta, registrando R\$ 7,9 mil em fevereiro e R\$ 11,1 mil em março. O **lucro bruto**, resultado da receita líquida sobre os custos, apresentou um saldo de R\$ 162 reais em fevereiro e R\$ 8,2 mil em março.

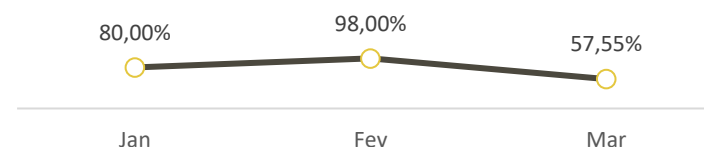
✉ contato@ajudd.com.br
 🌐 www.ajudd.com.br

Quanto às **despesas e receitas operacionais**, observa-se um saldo de R\$ 29,6 mil em fevereiro e em março de R\$ 19,6 mil sendo este decorrente em grande parte das despesas administrativas, mas também reportadas por despesas comerciais. A diferença registrada nos meses se deve principalmente pela energia elétrica.

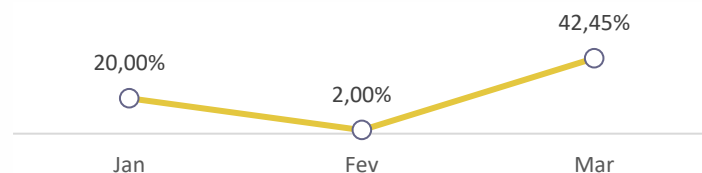
No que diz respeito ao **resultado líquido**, a recuperanda reportou um prejuízo líquido de -R\$ 29.642,78 em fevereiro e -R\$ 11.415,73 em março. Destaca-se que não houve deduções dos impostos de IRPJ e CSLL.

% Custo| Receita Líquida

O percentual de custos em relação à receita líquida no mês de fevereiro foi de 98%, sendo o maior registrado em 2025. Em março, este índice apresentou uma queda considerável, atingindo 57,55%.



% Lucro Bruto | Receita Líquida



Comparar o lucro bruto com a receita líquida é uma prática que avalia a eficácia de uma empresa em converter suas vendas em lucro. A porcentagem da relação do lucro bruto com a receita líquida apresenta o índice para fevereiro de 2% e para março, 42,45%. Observa-se que, de fevereiro para março, a recuperanda reportou um salto de 40% da sua eficácia em converter suas vendas em lucro bruto.

FELIPE OLIVEIRA

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, Passivos, e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN	FEV	MAR
Ativo Total	R\$ 113.240,29	R\$ 108.559,16	R\$ 120.939,69
Ativo Circulante	R\$ 10.091,89	R\$ 5.469,08	R\$ 17.907,93
Caixa e equivalentes	R\$ 8.365,33	R\$ 2.589,54	R\$ 16.181,37
Outros Créditos	R\$ -	R\$ 1.152,98	R\$ -
Estoque	R\$ 1.726,56	R\$ 1.726,56	R\$ 1.726,56
Ativo Não Circulante	R\$ 103.148,40	R\$ 103.090,08	R\$ 103.031,76
Realizável a Longo Prazo	R\$ 100.200,53	R\$ 100.200,53	R\$ 100.200,53
Empréstimos a Terceiros	R\$ 100.200,53	R\$ 100.200,53	R\$ 100.200,53
Imobilizado	R\$ 2.947,87	R\$ 2.889,55	R\$ 2.831,23

O **ativo total** da recuperanda reportou em fevereiro uma queda de -4,13%, já em março este índice foi revertido, registrando um crescimento de 11,40%. Destaca-se que estas movimentações decorrem especialmente do ativo circulante.

O **ativo circulante** apresentou variação negativa em fevereiro, de -45,81%, e positiva em março, de 227,44%. Estas variâncias decorrem da conta de caixas e equivalentes, sendo de movimentações comum da atividade, como recebimento de vendas e pagamento de terceiros.

A conta de outros créditos registrou saldo apenas em fevereiro, sendo de R\$ 1,15 mil, decorrente do adiantamento das férias de funcionários. A conta de estoque permaneceu estável, sem movimentações, nos meses de fevereiro e março.

Quanto ao **ativo não circulante**, foi reportado uma relativa estabilidade nos meses de fevereiro e março, com uma queda

de 0,06%. Esta queda decorre apenas da conta do imobilizado, da depreciação de bens no valor de R\$ 58,32 reais.

FELIPE OLIVEIRA

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O **passivo e patrimônio líquido** da recuperanda, composto por saldos passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido, reportou variações crescentes de 18,78% em fevereiro e 15,07% em março. Destaca-se que, grande parte deste aumento decorre do passivo não circulante.

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN	FEV	MAR
Passivo e Patrimônio Líquido	R\$ 132.926,36	R\$ 157.888,01	R\$ 181.684,27
Passivo Circulante	R\$ 145.811,86	R\$ 155.499,99	R\$ 153.197,06
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 94.420,68	R\$ 94.420,68	R\$ 94.420,68
Fornecedores	R\$ 2.081,12	R\$ 4.809,12	R\$ 7.267,19
Obrigações Tributárias	R\$ 37.598,54	R\$ 37.011,46	R\$ 37.294,19
Obrigações Trabalhistas/Previdenciárias	R\$ 11.711,52	R\$ 19.258,73	R\$ 14.215,00
Passivo Não Circulante	R\$ 770.346,87	R\$ 785.620,39	R\$ 811.719,58
Exigível a Longo Prazo	R\$ 770.346,87	R\$ 785.620,39	R\$ 811.719,58
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 71.179,53	R\$ 71.179,53	R\$ 71.179,53
Empréstimos a Terceiros	R\$ 699.167,34	R\$ 714.440,86	R\$ 740.540,05
Patrimônio Líquido (à descoberto)	-R\$ 783.232,37	-R\$ 783.232,37	-R\$ 783.232,37
Capital Social	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
Lucros e Prejuízos acumulados	-R\$ 803.232,37	-R\$ 803.232,37	-R\$ 803.232,37

O **passivo circulante**, que apresenta as obrigações da empresa vincendas até 365 dias, registrou um crescimento de 6,64% em fevereiro. Em contrapartida, em março a

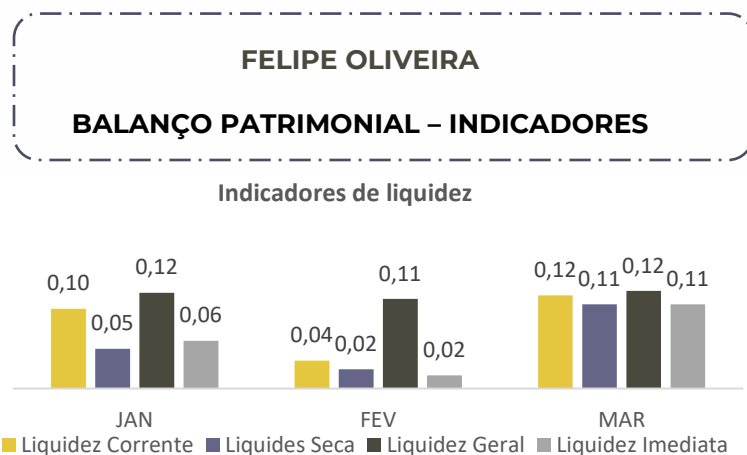
recuperanda reportou uma queda de -1,48%. Estas movimentações estão relacionadas, principalmente, com as contas de obrigações trabalhistas e previdenciárias, apresentando variações de 64,44% em fevereiro e -26,19% em março.

A conta de fornecedores apresentou um aumento em média de R\$ 2,5 mil nos meses de fevereiro e março. As demais contas permaneceram sem alterações ou variações comuns da atividade nos meses de janeiro e fevereiro.

O **passivo não circulante**, que integra as contas vincendas acima de 365 dias, apresentou um crescimento de 1,98% em fevereiro e 3,32% em março. Este crescimento decorre do aumento de empréstimos com terceiros, especialmente das recuperandas R F Machado e José Dilson, a fim de financiar seus bens e direitos. O aumento registrado em reais foi de R\$ 15,2 mil em fevereiro e R\$ 26 mil em março.

Quanto ao **patrimônio líquido**, que apresenta o patrimônio próprio da empresa, registrando apenas as contas do capital investido e o resultado acumulado de exercícios anteriores, permaneceu estável sem movimentações nos meses de janeiro e fevereiro.

No entanto, ressalta que a recuperanda apresenta-se com o patrimônio líquido à descoberto no valor de -R\$ 783.232,37, ou seja, evidencia que há deterioração do capital próprio da empresa.



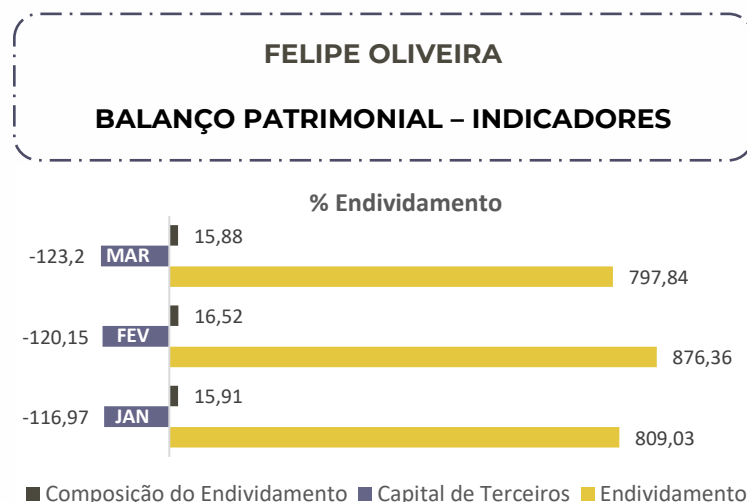
O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, registrou em fevereiro um índice de 0,04 e em março, após um leve crescimento, registrou 0,12. Isso indica que, atualmente, a empresa possuía apenas R\$ 0,12 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo. **Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.**

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo. Em fevereiro, registrou um índice de 0,02 e em março foi de 0,11. Isso significa que, a empresa possui uma pequena margem de ativos líquidos para cobrir suas dívidas de curto prazo, o que agrava a situação financeira. **Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante.**

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, reportou o índice relativamente estável, de 0,11 em fevereiro e 0,12 em março. Isso demonstra que, a empresa detém de ativos insuficientes para cobrir suas obrigações totais. **Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo)**

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apresentou em fevereiro, o índice de 0,02 e em março de 0,11. Estes valores refletem que a empresa não possui recursos líquidos

imediatos. **Liquidez Imediata = Disponível/Passivo Circulante.**



O Índice de **Composição do Endividamento** mostra qual é a proporção das dívidas de curto prazo em relação ao total das dívidas da empresa. As dívidas de curto prazo são aquelas que precisam ser pagas em até um ano. Em fevereiro, esse índice foi de 16,52% e em março, foi de 15,88%. Isto significa que, no momento, a recuperanda possui uma menor parcela das dívidas concentradas no curto prazo, de apenas 15%.

O Índice de **Capital de Terceiros** é um indicador que mede a proporção de recursos que a empresa deve a outras entidades,

ou seja, o quanto das suas dívidas representam em relação ao patrimônio próprio da empresa. Esse índice mostra o grau de dependência da empresa em relação ao financiamento de terceiros, como bancos e outros credores.

Nos meses de fevereiro e março, decorrente do patrimônio líquido à descoberto, foi reportado um índice negativo. Destaca que ao exibir um saldo negativo, a recuperanda expõe que as dívidas com terceiros são utilizadas para financiar o ativo e cobrir os prejuízos que foram reportados até o momento.

O **Endividamento Geral** é um indicador que mostra quanto da empresa é financiado por meio das dívidas de terceiros em relação ao valor total de seus ativos (bens e direitos). Esse indicador ajuda a entender o nível de risco financeiro de uma empresa, pois um endividamento alto pode indicar dificuldades para honrar suas obrigações.

Em fevereiro, o índice de endividamento geral foi de 876% e em março de 797%. Isso significa que, ao apresentar um índice acima de 100%, tudo o que a empresa possui, seus bens e direitos, estão comprometidos com dívidas.

JOSÉ DILSON

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE	JAN	FEV	MAR
Receita Bruta	R\$ 356.491,39	R\$ 358.159,06	R\$ 373.648,09
(-) Deduções	-R\$ 25.954,35	-R\$ 16.378,11	-R\$ 23.209,65
Receita Líquida	R\$ 330.537,04	R\$ 341.780,95	R\$ 350.438,44
(-) Custos	-R\$ 141.676,51	-R\$ 176.553,07	-R\$ 135.211,49
(=) Resultado Bruto	R\$ 188.860,53	R\$ 165.227,88	R\$ 215.226,95
(-) Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 94.023,14	-R\$ 99.348,49	-R\$ 119.410,20
(=) Resultado Operacional	R\$ 94.837,39	R\$ 65.879,39	R\$ 95.816,75
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	-R\$ 8.128,01	-R\$ -	-R\$ -
(=) Resultado Líquido	R\$ 86.709,38	R\$ 65.879,39	R\$ 95.816,75

Nos meses de fevereiro e março, a recuperanda reconheceu uma **receita bruta** da venda de mercadorias no valor de R\$ 358,1 mil e R\$ 373,6 mil, respectivamente. A **receita líquida** auferida foi de R\$ 341,7 mil em fevereiro e R\$ 350,4 mil em março mês foi de R\$ 330,5 mil, após deduções dos impostos sobre as vendas.

Os **custos** reportados são decorrentes das mercadorias vendidas, como os insumo para venda, quanto a apuração do crédito do ICMS de impostos sobre as compras. Foi registrado em fevereiro um custo de R\$ 176,5 mil e em março R\$ 135,2 mil.

O **lucro bruto**, resultado da receita líquida sobre os custos, apresentou saldos positivos nos meses de fevereiro e março, de R\$ 165,2 mil e R\$ 188,8 mil, respectivamente.

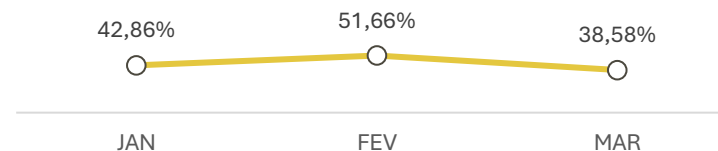
Quanto às **despesas e receitas operacionais**, observa-se o saldo de R\$ 99,3 mil em fevereiro e em março, com um leve aumento, registrou R\$ 119,4 mil. Estas despesas decorrem da apuração de despesas administrativas, comerciais e outras receitas operacionais, em especial das despesas gerais administrativas e utilidades e serviço.

No que diz respeito ao **resultado líquido**, a recuperanda reportou um lucro líquido de R\$ 65,8 mil em fevereiro e R\$ 95,8 mil em março.

% Custo | Receita Líquida

O percentual de custos em relação à receita líquida, mede o consumo dos custos sobre a receita líquida auferida. Observa-se que, após registrar o maior índice em 2025, de 51% em fevereiro, a recuperanda reportou uma queda de 13%, atingindo 38,58% em março.

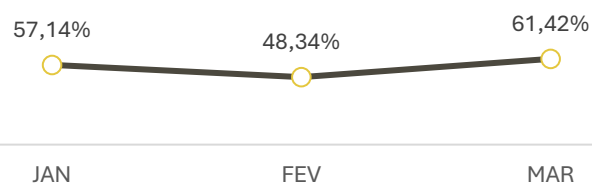
% Custos | Receita Líquida



% Lucro Bruto | Receita Líquida

Comparar o lucro bruto com a receita líquida é uma prática que avalia a eficácia de uma empresa em converter suas vendas em lucro. A porcentagem da relação do lucro bruto em relação com a receita líquida apresenta um índice para fevereiro de 48,34% e em março, de 61,42%.

% Lucro Bruto | Receita Líquida



JOSÉ DILSON

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, Passivos, e Patrimônio Líquido.

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN	FEV	MAR
Ativo Total	R\$ 2.592.923,56	R\$ 2.658.768,91	R\$ 2.704.162,57
Ativo Circulante	R\$ 952.417,70	R\$ 996.567,85	R\$ 991.723,23
Caixa e equivalentes	R\$ 35.056,45	R\$ 73.941,08	R\$ 60.511,25
Bancos Conta Vinculada	R\$ 56.835,09	R\$ 62.100,61	R\$ 70.685,82
Estoque	R\$ 860.526,16	R\$ 860.526,16	R\$ 860.526,16
Ativo Não Circulante	R\$ 1.640.505,86	R\$ 1.662.201,06	R\$ 1.712.439,34
Realizável a Longo Prazo	R\$ 1.516.696,17	R\$ 1.540.743,01	R\$ 1.593.332,93
Empréstimos a Terceiros	R\$ 1.516.696,17	R\$ 1.540.743,01	R\$ 1.593.332,93
Imobilizado	R\$ 123.809,69	R\$ 121.458,05	R\$ 119.106,41
Intangível	R\$ -	R\$ -	R\$ -

O **ativo total** da recuperanda apresentou uma relativa estabilidade no mês de janeiro, com movimentações crescentes, reportando variações de 2,54% em fevereiro e 1,71% em março.

O **ativo circulante** por sua vez, reportou um crescimento de 4,64% em fevereiro e uma queda de 0,49% em março. Estas variações decorrem especialmente da conta de caixas e equivalentes, que registrou variação positiva de 110% em fevereiro e negativas de -18,16% em março, sendo de movimentações comum na atividade.

A conta de bancos conta vinculada apresentou movimentações crescentes, registrando 9,26% em fevereiro e 13,82% em março e são decorrentes de saldos a receber das vendas com cartões de crédito,

No **ativo não circulante**, foi reportado um crescimento de 1,32% em fevereiro e 3,02% em março, de R\$ 24 mil e R\$ 52 mil, respectivamente. Este aumento está relacionado as contas de empréstimos a terceiros, em que a recuperanda José Dilon realizou contratos com outras empresas, possuindo direitos sobre estas.

A conta de imobilizado apresentou variações negativas nos meses de fevereiro e março, devido a depreciação de bens.

JOSÉ DILSON

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN	FEV	MAR
Passivo e Patrimônio Líquido	R\$ 2.506.214,18	R\$ 2.506.180,14	R\$ 2.448.328,23
Passivo Circulante	R\$ 2.020.279,01	R\$ 2.045.762,02	R\$ 2.024.279,65
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 776.560,68	R\$ 776.560,68	R\$ 776.560,68
Fornecedores	R\$ 114.783,72	R\$ 161.871,95	R\$ 134.429,76
Obrigações Tributárias	R\$ 1.113.525,87	R\$ 1.100.858,02	R\$ 1.105.384,60
Obrigações Trabalhistas/Previdenciárias	R\$ 15.408,74	R\$ 6.471,37	R\$ 7.904,61
Passivo Não Circulante	R\$ 823.146,74	R\$ 797.629,69	R\$ 761.260,15
Exigível a Longo Prazo	R\$ 767.657,15	R\$ 742.140,10	R\$ 705.770,56
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 661.610,87	R\$ 661.610,87	R\$ 661.610,87
Empréstimos de Terceiros	R\$ 106.046,28	R\$ 80.529,23	R\$ 44.159,69
Outras Obrigações	R\$ 55.489,59	R\$ 55.489,59	R\$ 55.489,59
Patrimônio Líquido	-R\$ 337.211,57	-R\$ 337.211,57	-R\$ 337.211,57
Capital Social	R\$ 190.000,00	R\$ 190.000,00	R\$ 190.000,00
Lucros e Prejuízos acumulados	-R\$ 527.211,57	-R\$ 527.211,57	-R\$ 527.211,57

O **passivo e patrimônio líquido** da recuperanda, composto por saldos do passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido, apresentou uma relativa estabilidade nos meses de fevereiro e março, com leve quedas.

O **passivo circulante**, que apresenta as obrigações da empresa vincendas até 365 dias, reportou de acordo a análise de suas movimentações um aumento em fevereiro de 1,26% e em março uma queda de -1,05%. Estas movimentações decorrem especialmente da conta de fornecedores, que registrou um crescimento de 41% em fevereiro e uma queda de -16% em março.

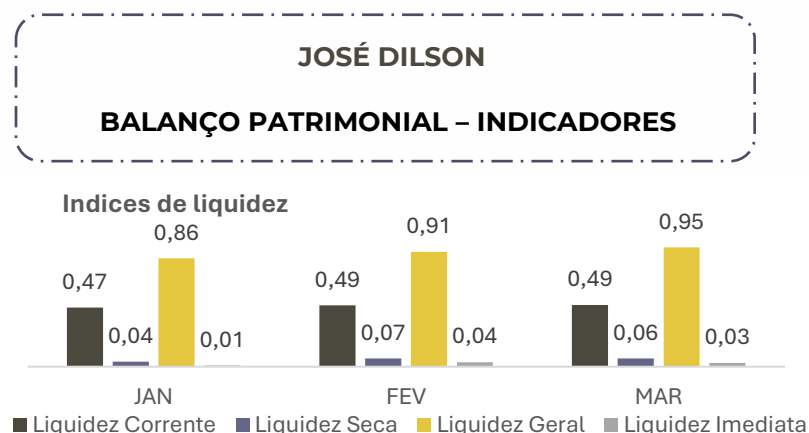
As contas de obrigações trabalhistas e tributárias apresentaram movimentações decrescentes em fevereiro, e em março reportou um leve aumento. A conta de empréstimos registrou-se estável.

O **passivo não circulante**, que integra as contas vincendas acima de 365 dias, apresentou variações negativas em fevereiro de -3,1% e em março de -4,56%. Esta redução está relacionada exclusivamente a conta de empréstimos com terceiros, com a recuperanda Rivaldo, que reduziu o montante

de empréstimos mútuos em R\$ 25,5 mil e R\$ 36,3 mil, respectivamente.

As demais contas não apresentaram variações, permanecendo estáveis.

O **patrimônio líquido**, que apresenta o capital investido e o resultado acumulado de exercícios anteriores, permanece apresentando-se com um saldo negativo de -R\$ 337.211,57. Essa situação indica que houve o registro de prejuízos acumulados até o período, evidenciando a deterioração do capital próprio da empresa.



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes,

registrou um índice de 0,49 nos meses de fevereiro e março. Isso indica que, a empresa possuía apenas R\$ 0,49 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo.

Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.

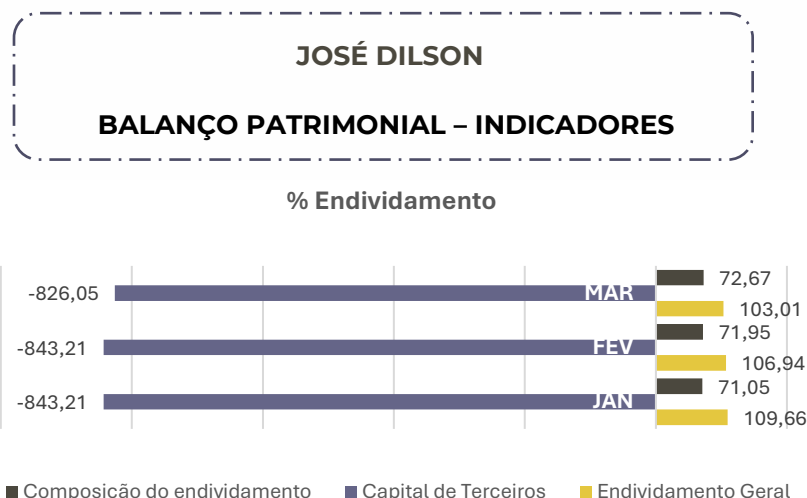
O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo. Registrou um índice de 0,07 em fevereiro e 0,06 em março. Isso significa que, a empresa possuía uma margem muito pequena de ativos líquidos para cobrir suas dívidas de curto prazo, o que agrava a situação financeira. **Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante.**

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, reportou um índice de 0,91 em fevereiro e março, com um leve aumento, atingiu 0,95. Apesar deste aumento registrado, a recuperanda ainda detém ativos insuficientes para cobrir suas obrigações totais. **Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo)**

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas com o caixa e

equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apresentou o índice de 0,04 no mês de fevereiro e 0,03 em março. Este valor reflete que a empresa não possui recursos líquidos imediatos.

Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante.



O Índice de **Composição do Endividamento** mostra qual é a proporção das dívidas de curto prazo em relação ao total das dívidas da empresa. As dívidas de curto prazo são aquelas que precisam ser pagas em até um ano. Nos meses de fevereiro e março, o índice reportado foi de 71,95% e 72,67%, respectivamente. Ou seja, a recuperanda possuía em média a 72% das dívidas da empresa concentradas no curto prazo. O Índice de **Capital de Terceiros** é um indicador que mede a

proporção de recursos que a empresa deve a outras entidades, ou seja, o quanto das suas dívidas representam em relação ao patrimônio próprio da empresa. Esse índice mostra o grau de dependência da empresa em relação ao financiamento de terceiros, como bancos e outros credores.

Por apresentar o patrimônio líquido à descoberto, foi reportado índices negativos nos meses de análise. Ressalta que, ao exibir um saldo negativo, a empresa apresentou, que, as dívidas com terceiros foram utilizadas tanto para financiar o ativo da recuperanda, quando para cobrir os prejuízos que foram reportados até o momento.

O **Endividamento Geral** é um indicador que mostra quanto da empresa é financiado por meio de dívidas em relação ao valor total de seus ativos (bens e direitos). Esse indicador ajuda a entender o nível de risco financeiro de uma empresa, pois um endividamento alto pode indicar dificuldades para honrar suas obrigações. No mês de fevereiro o índice de endividamento geral foi de 106%, já em março, este índice apresentou uma leve queda, atingindo 103%. Isso significa que, ao apresentar índices acima de 100%, tudo o que a empresa possui, seus bens e direitos, estão comprometidos com dívidas.

R F MACHADO

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE		JAN	FEV	MAR
Receita Bruta	R\$	54.038,31	R\$ 50.538,71	R\$ 56.353,74
(-) Deduções	-R\$	11.012,74	-R\$ 1.331,07	-R\$ 1.215,58
Receita Líquida	R\$	43.025,57	R\$ 49.207,64	R\$ 55.138,16
(-) Custos	-R\$	35.105,33	-R\$ 24.444,07	-R\$ 26.848,03
(=) Resultado Bruto	R\$	7.920,24	R\$ 24.763,57	R\$ 28.290,13
(-) Despesas/Receitas Operacionais	-R\$	19.372,79	-R\$ 4.585,02	-R\$ 21.324,94
(=) Resultado Operacional	-R\$	11.452,55	R\$ 20.178,55	R\$ 6.965,19
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	R\$	-	-	-R\$ 3.669,22
(=) Resultado Líquido	-R\$	11.452,55	R\$ 20.178,55	R\$ 3.295,97

Nos meses de fevereiro e março, a recuperanda reconheceu uma **receita bruta** de R\$ 50,5 mil e 56,3 mil, respectivamente, sendo decorrente da venda de mercadorias. A **receita líquida** auferida foi de R\$ 49,2 mil em fevereiro e R\$ 55,1 mil em março, após as deduções de impostos sobre as vendas.

Os **custos** reportados são decorrentes dos custos da aquisição de mercadorias para revenda, registrando de custos R\$ 24,4 mil em fevereiro e R\$ 26,8 mil em março. O **lucro bruto**, resultado da receita líquida sobre os custos, apresentou saldos positivos de R\$ 24,7 mil em fevereiro e R\$ 28,2 mil em março.

Quanto às **despesas e receitas operacionais**, foi apresentado em fevereiro um saldo de R\$ 4,5 mil e em março foi de R\$ 21,3

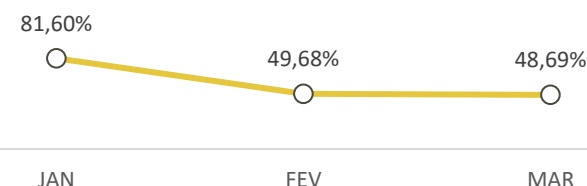
mil. Destaca-se que, em fevereiro, a queda reportada decorre da conta de despesas trabalhistas, e em março, o aumento registrado também decorre em grande parte da conta de despesas trabalhistas, férias e aviso prévio indenizado.

No que diz respeito ao **resultado líquido**, a recuperanda reportou um lucro líquido de R\$ 20,1 mil em fevereiro e R\$ 3,2 mil em março.

% Custo | Receita Líquida

O percentual de custos em relação à receita líquida reportou uma queda no mês de fevereiro, atingindo 49,68% e permanecendo relativamente estável em março, com 48,69%. Este índice reporta que a recuperanda apresentou uma queda de seus custos em relação a receita líquida, o que pode gerar um aumento do resultado bruto.

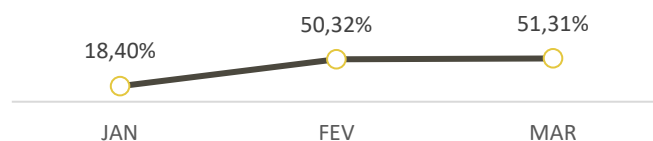
% Custos | Receita Líquida



% Margem Bruta

Comparar o lucro bruto com a receita líquida é uma prática que avalia a eficácia de uma empresa em converter suas vendas em lucro. A porcentagem da relação do lucro bruto com a receita líquida, apresentou índices de 50,32% em fevereiro e 51,31% em março, reportando um crescimento na sua conversão de vendas em lucro.

% Lucro Bruto | Receita Líquida



R F MACHADO

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN	FEV	MAR
Ativo Total	R\$ 390.036,01	R\$ 403.689,39	R\$ 427.304,77
Ativo Circulante	R\$ 17.263,51	R\$ 16.796,37	R\$ 18.854,35
Caixa e equivalentes	R\$ 5.126,21	R\$ 2.771,86	R\$ 7.226,08
Outros Créditos	R\$ 8.735,11	R\$ 10.622,32	R\$ 8.226,08
Estoque	R\$ 3.402,19	R\$ 3.402,19	R\$ 3.402,19
Ativo Não Circulante	R\$ 372.772,50	R\$ 386.893,02	R\$ 408.450,42
Realizável a Longo Prazo	R\$ 372.772,50	R\$ 386.893,02	R\$ 408.450,42
Empréstimos a Terceiros	R\$ 372.772,50	R\$ 386.893,02	R\$ 408.450,42

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, Passivos, e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

O **ativo total** da recuperanda apresentou um crescimento nos meses de fevereiro e março, de 3,50% e 5,85% respectivamente. Destaca-se que grande parte deste aumento decorre do ativo não circulante.

O **ativo circulante**, apresentou variação negativa em fevereiro, de -2,71% e positiva em março, de 12,25%. Estas variações decorrem especialmente da conta de caixas e equivalentes, reportando variações de -45,93% e 160,69%.

A conta de outros créditos registrou um crescimento de 21,6% em fevereiro e uma queda de -22,56% em março, sendo decorrente de movimentações de adiantamentos a funcionários, de cartões de crédito a receber e tributos a recuperar.

A conta de estoques permanece estável, sem alterações.

No **ativo não circulante**, foi registrado um aumento de 3,79% em fevereiro e 5,57% em março, devido apenas a conta de empréstimos a terceiros, indicando que a recuperanda aumentou seus ativos financiando outras empresas do grupo.

R F MACHADO

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BALANÇO PATRIMONIAL		JAN		FEV		MAR
Passivo e Patrimônio Líquido	R\$	401.488,56	R\$	394.963,39	R\$	415.282,80
Passivo Circulante	R\$	213.419,60	R\$	199.146,47	R\$	211.920,88
Empréstimos e Financiamentos	R\$	74.478,83	R\$	74.478,83	R\$	74.478,83
Fornecedores	R\$	33.749,72	R\$	31.072,16	R\$	31.720,94
Obrigações Tributárias	R\$	91.126,80	R\$	90.748,37	R\$	94.356,71
Obrigações Trabalhistas	R\$	14.064,25	R\$	2.847,11	R\$	11.364,40
Passivo Não Circulante	R\$	148.557,23	R\$	156.305,19	R\$	163.850,19
Exigível a Longo Prazo	R\$	148.557,23	R\$	156.305,19	R\$	163.850,19
Empréstimos de Terceiros	R\$	148.557,23	R\$	156.305,19	R\$	163.850,19
Patrimônio Líquido	R\$	39.511,73	R\$	39.511,73	R\$	39.511,73
Capital Social	R\$	50.000,00	R\$	50.000,00	R\$	50.000,00
Lucros e Prejuízos acumulados	-R\$	10.488,27	-R\$	10.488,27	-R\$	10.488,27

O **passivo total e patrimônio líquido** da recuperanda, apresentou uma leve queda de -1,63% em fevereiro e um aumento de 5,14% em março, destacando que estas

movimentações decorrem especialmente do passivo circulante.

O **passivo circulante**, que apresenta as obrigações da empresa vincendas até 365 dias, apresentou no mês de fevereiro uma queda de -6,69% e em março um crescimento de 6,41%.

A conta de obrigações trabalhistas, principal responsável por estas variações, reportou uma queda de -79,76% em fevereiro, sendo este do pagamento de salários e recolhimento de INSS do mês de janeiro, e em março, reportou um crescimento de 299%, decorrente do reconhecimento de rescisões a pagar e obrigações sociais a recolher.

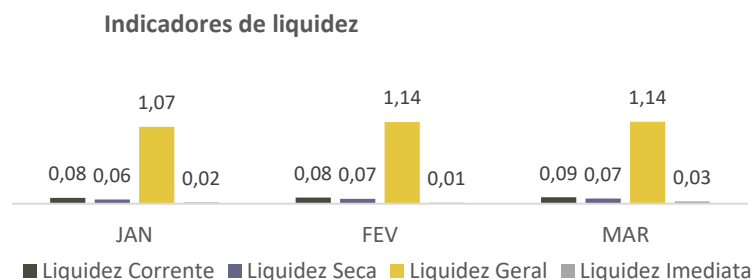
As demais contas apresentaram variações tanto positivas quanto negativas, sendo comuns e ligados a atividade da recuperanda.

O **passivo não circulante**, que integra as contas vincendas acima de 365 dias, representada apenas pela conta de empréstimos com terceiros, apresentou um crescimento de 5,22% em fevereiro e 4,83% em março. Este crescimento

decorre do aumento de empréstimos com terceiros, através de contratos mútuos, a fim de financiar seus bens e direitos.

O **patrimônio líquido**, que apresenta o capital investido e o resultado acumulado de exercícios anteriores, apresentou-se estável nos meses de fevereiro e março, sem movimentações em suas contas. O saldo reportado, atualmente, é de R\$ 39.511,73.

R F MACHADO
BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, registrou um índice de 0,08 em fevereiro e 0,09 em março. Isso indica que, atualmente a recuperanda possui apenas R\$ 0,09

em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo. **Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.**

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo. Registrou o índice de 0,07 nos meses de fevereiro e março. Isso significa que, a recuperanda possui uma margem muito pequena de ativos líquidos para cobrir suas dívidas de curto prazo, o que agrava a situação financeira. **Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante.**

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, reportou nos meses de fevereiro e março o índice de 1,14. Destaca-se que, neste índice geral, a empresa detém de ativos suficientes para cobrir suas obrigações totais. **Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo).**

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apresentou nos

meses de fevereiro e março índices de 0,01 e 0,03, respectivamente. Ou seja, este valor reflete que a empresa não possui recursos líquidos imediatos, e em casos urgentes para cumprir com suas obrigações de curto prazo imediatamente deverá ser utilizado outros meios para liquidá-los. **Liquidez Imediata= Disponível/Passivo Circulante.**



O Índice de **Composição do Endividamento** mostra qual é a proporção das dívidas de curto prazo em relação ao total das dívidas da empresa. As dívidas de curto prazo são aquelas que precisam ser pagas em até um ano. Nos meses de fevereiro e março, esse índice foi de 56%. Isto significa que, a recuperanda

ainda possui uma maior parcela de dívidas concentradas no curto prazo.

O Índice de **Capital de Terceiros** é um indicador que mede a proporção de recursos que a empresa deve a outras entidades, ou seja, o quanto das suas dívidas representam em relação ao patrimônio próprio da empresa. Esse índice mostra o grau de dependência da empresa em relação ao financiamento de terceiros, como bancos e outros credores. No mês de fevereiro foi reportado um índice de 899% e em março, foi de 951%. Ou seja, a recuperanda recorre atualmente em média a 951% de financiamento de terceiros.

O **Endividamento Geral** é um indicador que mostra quanto da empresa é financiado por meio de dívidas em relação ao valor total de seus ativos (bens e direitos). Esse indicador ajuda a entender o nível de risco financeiro de uma empresa, pois um endividamento alto pode indicar dificuldades para honrar suas obrigações.

Nos meses de fevereiro e março, este índice foi relativamente estável, registrando em média de 88%. Isso significa que, atualmente, 88% dos bens e direitos que a recuperanda possui, são comprometidos por dívidas com terceiros.

RAQUEL OLIVEIRA

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE	JAN	FEV	MAR
Receita Bruta	R\$ 20.303,10	R\$ 21.071,10	R\$ 17.787,30
(-) Deduções	-R\$ 2.564,73	-R\$ 3.780,52	-R\$ 275,31
Receita Líquida	R\$ 17.738,37	R\$ 17.290,58	R\$ 17.511,99
(-) Custos	-R\$ 4.633,66	-R\$ 5.142,68	-R\$ 4.478,55
(=) Resultado Bruto	R\$ 13.104,71	R\$ 12.147,90	R\$ 13.033,44
(-) Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 30.142,31	-R\$ 10.304,01	-R\$ 12.489,29
(=) Resultado Operacional	-R\$ 17.037,60	R\$ 1.843,89	R\$ 544,15
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.161,47
(=) Resultado Líquido	-R\$ 17.037,60	R\$ 1.843,89	-R\$ 617,32

Nos meses de fevereiro e março, a recuperanda reconheceu uma **receita bruta** de R\$ 21 mil e R\$ 17,7 mil, respectivamente, decorrente da venda de mercadorias. A **receita líquida** auferida do mês de fevereiro foi de R\$ 17,2 mil e em março de R\$ 17,5 mil. foi de R\$ 17,7 mil, isto é, após as deduções de impostos sobre as vendas.

Os **custos** reportados neste mês são decorrentes apenas da compra de mercadoria para revenda e IMCS sobre compras. Assim, foi reportado nos meses de fevereiro e março um custo de R\$ 5,1 mil e R\$ 4,4 mil, respectivamente. Já o **lucro bruto**, resultado da receita líquida sobre os custos, apresentou saldos positivos de R\$ 12,1 mil em fevereiro e R\$ 13 mil em março.

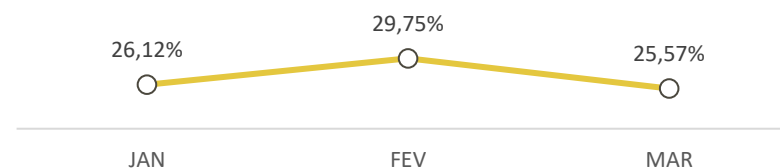
Quanto às **despesas e receitas operacionais**, foi reportado um saldo de R\$ 10,3 mil em fevereiro e R\$ 12,4 mil em março, tendo este aumento principalmente, devido as despesas com utilidades e serviços.

No que diz respeito ao **resultado líquido**, foi reportado em fevereiro um lucro líquido de R\$ 1,8 mil e em março um prejuízo de -R\$ 617 reais, sendo registrado também neste mês, provisões de IRPJ e CSLL

% Custo | Receita Líquida

O percentual de custos em relação à receita líquida registrou um índice de 29,75% em fevereiro, sendo o maior registrado em 2025 até o momento, e em março foi de 25,57%. Este índice apresenta que a recuperanda possui um índice relativo, permanecendo constantemente abaixo de 30%.

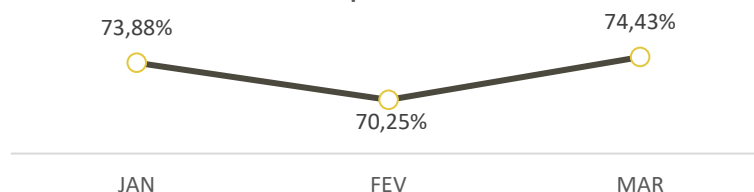
% Custos | Receita Líquida



% Margem Bruta

Comparar o lucro bruto com a receita líquida é uma prática que avalia a eficácia de uma empresa em converter suas vendas em lucro. A porcentagem da relação do lucro bruto com a receita líquida, apresentou índices acima de 70.

% Lucro Bruto / Receita Líquida



RAQUEL OLIVEIRA

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN	FEV	MAR
Ativo Total	R\$ 1.447.223,19	R\$ 1.451.202,18	R\$ 1.456.881,66
Ativo Circulante	R\$ 1.359.618,40	R\$ 1.364.138,31	R\$ 1.370.358,71
Caixa e equivalentes	R\$ 9.883,89	R\$ 9.011,88	R\$ 15.232,28
Outros Créditos	R\$ 44.041,03	R\$ 49.432,95	R\$ 49.432,95
Estoque	R\$ 1.305.693,48	R\$ 1.305.693,48	R\$ 1.305.693,48
Ativo Não Circulante	R\$ 87.604,79	R\$ 87.063,87	R\$ 86.522,95
Realizável a Longo Prazo	R\$ 75.158,45	R\$ 75.158,45	R\$ 75.158,45
Empréstimos a Terceiros	R\$ 75.158,45	R\$ 75.158,45	R\$ 75.158,45
Imobilizado	R\$ 12.446,34	R\$ 11.905,42	R\$ 11.364,50

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, Passivos, e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

O **ativo total** da recuperanda apresentou uma relativa estabilidade nos meses de fevereiro e março, registrando um leve crescimento de 0,27% e 0,39%, respectivamente.

O **ativo circulante** apresentou uma variação positiva de 0,33% em fevereiro e 0,46% em março. Destaca-se que, a principal responsável pelo aumento de ativos em fevereiro decorre da conta de outros créditos, em 12,24%, em especial devido ao adiantamento de fornecedores no mês.

Em março, o aumento foi exclusivamente resultado da variação na conta de caixas e equivalentes, que apresentou um crescimento de 69%, impulsionado pelo recebimento das vendas realizadas no mês. Já em fevereiro, essa mesma conta havia registrado uma queda de 8,82%.

As demais contas não apresentaram variações, permanecendo com saldo estáveis.

No **ativo não circulante**, foi registrada uma redução de R\$ 540,92 nos meses de fevereiro e março. Essa diminuição está relacionada exclusivamente às contas do imobilizado, refletindo movimentações típicas da atividade operacional, principalmente decorrentes da depreciação de bens. As demais contas permaneceram estáveis, sem movimentações.

RAQUEL OLIVEIRA

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN	FEV	MAR
Passivo e Patrimônio Líquido	R\$ 1.464.260,79	R\$ 1.466.395,89	R\$ 1.472.692,69
Passivo Circulante	R\$ 338.097,74	R\$ 333.204,17	R\$ 329.880,48
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 233.538,81	R\$ 233.538,81	R\$ 233.538,81
Fornecedores	R\$ 3.581,64	R\$ 4.880,99	R\$ 3.641,96
Obrigações Tributárias	R\$ 61.055,43	R\$ 63.942,51	R\$ 64.425,67
Obrigações Trabalhistas/Previd	R\$ 39.921,86	R\$ 30.841,86	R\$ 28.274,04
Passivo Não Circulante	R\$ 1.174.449,67	R\$ 1.181.478,34	R\$ 1.191.098,83
Exigível a Longo Prazo	R\$ 1.174.449,67	R\$ 1.181.478,34	R\$ 1.191.098,83
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 71.819,29	R\$ 71.819,29	R\$ 71.819,29
Empréstimos de Terceiros	R\$ 1.102.630,38	R\$ 1.109.659,05	R\$ 1.119.279,54
Patrimônio Líquido	-R\$ 48.286,62	-R\$ 48.286,62	-R\$ 48.286,62
Capital Social	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
Lucros e Prejuízos acumulados	-R\$ 348.286,62	-R\$ 348.286,62	-R\$ 348.286,62

O **passivo total e o patrimônio líquido** da recuperanda apresentaram um leve crescimento de 0,15% em fevereiro e 0,43% em março, resultado principalmente do aumento no passivo não circulante.

O **passivo circulante**, que corresponde às obrigações da empresa com vencimento em até 365 dias, registrou uma queda de 1,45% em fevereiro e 1% em março. Essa redução está associada principalmente às obrigações trabalhistas, que tiveram variações negativas de 22,74% e 8,33%, respectivamente, devido ao pagamento de salários, ordenados e obrigações de meses anteriores, mantendo-se acima do reconhecimento do mês atual.

A conta de obrigações tributárias apresentou crescimento de 4,73% em fevereiro e 0,76% em março. As demais contas se mantiveram estáveis ou apresentaram variações típicas de sua atividade.

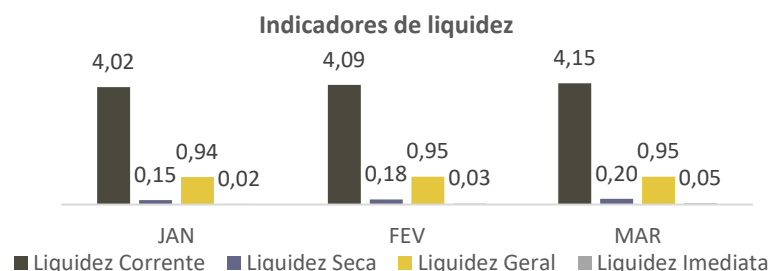
Já o **passivo não circulante**, que compreende as obrigações com vencimento superior a 365 dias, teve um aumento de 0,60% em fevereiro e 0,81% em março, decorrente exclusivamente das contas de empréstimos com terceiros. Isso

indica que a recuperanda recebeu mais recursos de coligadas para financiar seus bens e direitos.

O **patrimônio líquido**, que apresenta o capital investido e o resultado acumulado de exercícios anteriores, reportou um saldo negativo de -R\$ 48.286,62 nos meses de fevereiro e março. Isto significa que, a recuperanda possui um patrimônio líquido à descoberto, evidenciando que houve deterioração do capital próprio da empresa.

Ressalta-se que, não houve alterações nas contas do patrimônio líquido.

RAQUEL OLIVEIRA
BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES



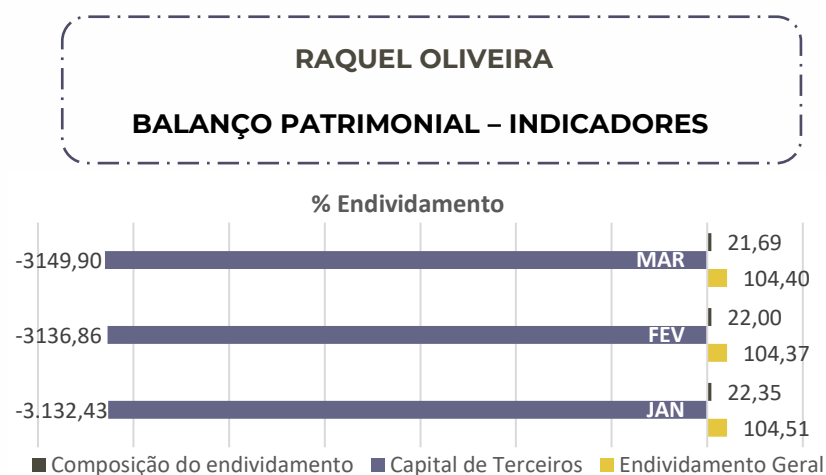
O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, registrou índice de 4,09 em fevereiro e 4,15 em março. Isso indica que, atualmente a empresa possui R\$ 4,15 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo.

Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para avaliar a capacidade imediata da empresa de pagar suas obrigações de curto prazo, evidencia que os estoques representam uma parcela significativa do ativo circulante. Nos meses de fevereiro e março, os índices foram de 0,18 e 0,20, respectivamente. Isso indica que a empresa dispõe de uma margem muito reduzida de ativos líquidos para cobrir suas dívidas de curto prazo, agravando sua situação financeira. **Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante.**

A **LIQUIDEZ GERAL**, que considera tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, apresentou índice de 0,95 nos meses de fevereiro e março. **Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo).**

O índice de Liquidez Imediata, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo considerando apenas o caixa e equivalentes de caixa, apresentou valores de 0,03 em fevereiro e 0,05 em março. Esses números indicam que a empresa não dispõe de recursos líquidos imediatos para honrar com suas obrigações de curto prazo. **Liquidez Imediata = Disponível/Passivo Circulante.**



O Índice de **Composição do Endividamento** mostra qual é a proporção das dívidas de curto prazo em relação ao total das dívidas da empresa. As dívidas de curto prazo (365 dias) no mês de fevereiro esse índice foi de 22% e em março de 21,69%.

O Índice de **Capital de Terceiros** mede a proporção de recursos que a empresa deve a outras entidades, ou seja, o quanto das suas dívidas representam em relação ao patrimônio próprio da empresa. Esse índice mostra o grau de dependência da empresa em relação ao financiamento de terceiros, como bancos e outros credores.

Nos meses de fevereiro e março, devido ao patrimônio líquido à descoberto, foi reportado índices negativos. Este resultado negativo indica que a recuperanda utiliza recursos de terceiros para financiar o ativo e cobrir os prejuízos que foram reportados até o momento.

O **Endividamento Geral** é um indicador que indica quanto da empresa é financiado por meio de dívidas em relação ao valor total de seus ativos (bens e direitos). Esse indicador ajuda a entender o nível de risco financeiro de uma empresa, pois um endividamento alto pode indicar dificuldades para honrar suas obrigações. Nos meses de fevereiro e março este índice foi de 104%,o que significa que o valor total das dívidas da empresa superou o valor total dos seus ativos, indicando que a empresa possui mais dívidas do que bens e direitos disponíveis.

RIVALDO MACHADO

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE	JAN	FEV	MAR
Receita Bruta	R\$ 59.514,71	R\$ 58.561,46	R\$ 56.375,02
(-) Deduções	-R\$ 3.968,72	-R\$ 3.992,41	-R\$ 3.895,95
Receita Líquida	R\$ 55.545,99	R\$ 54.569,05	R\$ 52.479,07
(-) Custos	-R\$ 35.309,53	-R\$ 35.324,59	-R\$ 31.653,21
(=) Resultado Bruto	R\$ 20.236,46	R\$ 19.244,46	R\$ 20.825,86
(-) Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 58.465,69	-R\$ 55.677,90	-R\$ 61.000,08
(=) Resultado Operacional	-R\$ 38.229,23	-R\$ 36.433,44	-R\$ 40.174,22
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	R\$ -	R\$ -	R\$ -
(=) Resultado Líquido	-R\$ 38.229,23	-R\$ 36.433,44	-R\$ 40.174,22

Nos meses de fevereiro e março, a recuperanda reconheceu uma **receita bruta** de R\$ 58,5 mil e R\$ 56,3 mil, da venda de mercadorias. A **receita líquida** auferida foi de R\$ 54,5 mil em fevereiro e R\$ 52,4 mil em março, após as deduções de impostos sobre vendas, o simples nacional.

Os **custos** reportados nestes meses decorrem dos custos da aquisição de mercadorias para revenda e de mão de obra direta. Assim registrou-se com um montante de R\$ 35,3 mil no mês de fevereiro e R\$ 31,6 mil em março. O **lucro bruto**, resultado da receita líquida sobre os custos, apresentou saldos de R\$ 19,2 mil e R\$ 20,8 mil, respectivamente.

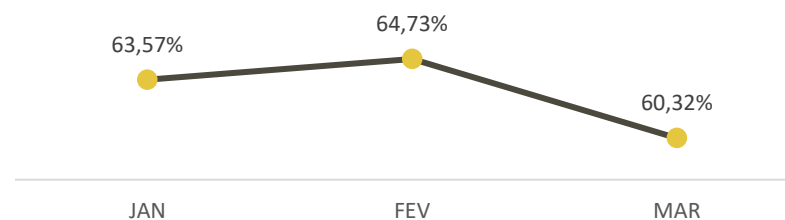
Quanto às **despesas e receitas operacionais**, é possível observar saldos relativos de R\$ 55,6 mil, registrado em fevereiro e R\$ 61 mil em março. Estes saldos referem-se principalmente as despesas administrativas, destacando as contas de despesas trabalhistas e aluguéis, que registraram o maior volume de despesas.

No que diz respeito ao **resultado líquido**, a recuperanda reportou prejuízos de -R\$ 36,4 mil em fevereiro, e em março, com um leve aumento, registrou -R\$ 40,1 mil.

% Custo | Receita Líquida

O percentual de custos em relação à receita líquida foi de 64,73% no mês de fevereiro e, em março, apresentou uma leve redução, registrando 60,32%. Como o índice está acima de 50%, esses valores indicam a possibilidade de uma pressão sobre os custos da recuperanda.

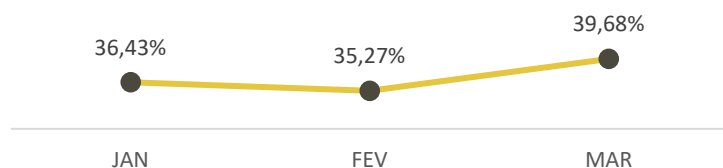
% Custos | Receita Líquida



% Margem Bruta

Comparar o lucro bruto com a receita líquida é uma prática que avalia a eficácia de uma empresa em converter suas vendas em lucro. A porcentagem da relação do lucro bruto com a receita líquida, apresenta índices de 35,27% para fevereiro e de 39,68% para março, reportando um aumento em sua conversão de vendas em lucro bruto.

% Lucro Bruto | Receita Líquida



RIVALDO MACHADO

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, Passivos, e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

✉ contato@ajudd.com.br
 🌐 www.ajudd.com.br

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN		FEV		MAR	
Ativo Total	R\$	194.165,23	R\$	149.728,63	R\$	115.107,30
Ativo Circulante	R\$	42.206,00	R\$	18.553,45	R\$	20.301,66
Caixa e equivalentes	R\$	28.150,71	R\$	4.221,15	R\$	2.872,86
Outros Créditos	R\$	184,66	R\$	461,67	R\$	3.558,17
Estoque	R\$	13.870,63	R\$	13.870,63	R\$	13.870,63
Ativo Não Circulante	R\$	151.959,23	R\$	131.175,18	R\$	94.805,64
Realizável a Longo Prazo	R\$	151.959,23	R\$	131.175,18	R\$	94.805,64
Empréstimos a Terceiros	R\$	151.959,23	R\$	131.175,18	R\$	94.805,64
Imobilizado	R\$	-	R\$	-	R\$	-

O **ativo total** da recuperanda apresentou queda nos meses de fevereiro e março, de -22,89% e -23,12%, respectivamente.

O **ativo circulante**, apresentou uma variação negativa de -56,04% em fevereiro e positiva em março, de 9,42%. Esta queda reportada em fevereiro decorre da conta de caixas e equivalentes, de -85% sendo reduzido também em março em mais -31,94%, exibindo movimentações comum da atividade.

Em março, a conta de outros créditos reportou um crescimento de 670%, devido ao adiantamento de férias aos funcionários.

A conta de estoque permaneceu estável, sem nenhuma alteração.

No **ativo não circulante**, foi registrado variações negativas de -13,68% em fevereiro e -27,73% em março, devido a conta de empréstimos a terceiros. Ou seja, esta redução relata que a recuperanda recebeu da recuperanda José Dilson, saldos do financiado recebido por ela anteriormente. Ou seja, a recuperanda está reduzindo o financiamento cedido a terceiros.

A conta do imobilizado por sua vez, não apresenta saldos por ter atingido a vida útil dos equipamentos registrados.

RIVALDO MACHADO

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN		FEV		MAR	
Passivo Total	R\$	232.394,46	R\$	224.391,30	R\$	229.944,19
Passivo Circulante	R\$	222.140,94	R\$	217.237,78	R\$	208.590,67
Empréstimos e Financiamentos	R\$	130.530,27	R\$	130.530,27	R\$	130.530,27
Fornecedores	R\$	4.971,02	R\$	6.866,09	R\$	4.372,72
Obrigações Tributárias	R\$	29.185,96	R\$	29.237,06	R\$	29.255,24
Obrigações Trabalhistas/Previdenciárias	R\$	57.453,69	R\$	50.604,36	R\$	44.432,44
Passivo Não Circulante	R\$	258.320,43	R\$	255.220,43	R\$	269.420,43
Exigível a Longo Prazo	R\$	258.320,43	R\$	255.220,43	R\$	269.420,43
Empréstimos e Financiamentos	R\$	188.873,89	R\$	188.873,89	R\$	188.873,89
Empréstimos de Terceiros	R\$	69.446,54	R\$	66.346,54	R\$	80.546,54
Patrimônio Líquido	-R\$	248.066,91	-R\$	248.066,91	-R\$	248.066,91
Capital Social	R\$	110.000,00	R\$	110.000,00	R\$	110.000,00
Lucros e Prejuízos acumulados	-R\$	358.066,91	-R\$	358.066,91	-R\$	358.066,91

O **passivo total e patrimônio líquido** da recuperanda, apresentou no mês de fevereiro uma queda de -3,44% e em março, em contrapartida, um crescimento de 2,47%.

O **passivo circulante**, que integra as obrigações vincendas até 365 dias, apresentou uma queda nos meses de fevereiro e março, de -2,21% e -3,98%. Esta queda está relacionada principalmente as contas de obrigações trabalhistas, em especial a conta de salários e ordenados e rescisões a pagar.

A conta de fornecedores apresentou em fevereiro um crescimento de 38,12% e uma queda em março de -36,31%. As demais contas apresentaram-se relativamente estáveis, com movimentações comuns da atividade.

O **passivo não circulante**, que inclui as obrigações com vencimento superior a 365 dias, apresentou uma queda de 4,46% em fevereiro e um crescimento de 5,56% em março. Essas variações ocorreram exclusivamente na conta de empréstimos com terceiros, especificamente com André Oliveira, pessoa física. Em fevereiro, houve uma redução no financiamento relacionado a bens e direitos da recuperanda, seguida por um aumento em março.

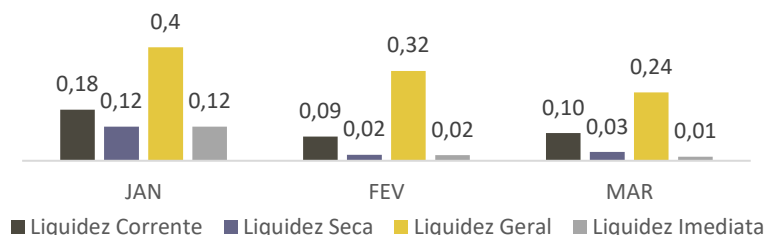
O **patrimônio líquido**, que apresenta o capital investido e o resultado acumulado de exercícios anteriores, reportou-se estável e com um saldo negativo de -R\$ 248.066,91, ou seja, a recuperanda possui um patrimônio líquido à descoberto. Isto significa que, o capital próprio da recuperanda está sofrendo deterioração devido ao reconhecimento de prejuízos acumulados.

Ressalta-se ainda que, as contas não mencionadas acima apresentaram estáveis nos meses de fevereiro e março.

RIVALDO MACHADO

BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES

Indicadores de liquidez



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar as dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, registrou um índice de 0,09 em fevereiro e 0,10 em março. Isso indica que, a empresa possui apenas R\$ 0,10 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo.

Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo. Nos meses de fevereiro e março, registrou índices baixos, de 0,02 e 0,03, respectivamente. Isso significa que, a empresa possui uma margem muito pequena de ativos líquidos para cobrir suas dívidas de curto prazo, o que agrava a situação financeira.

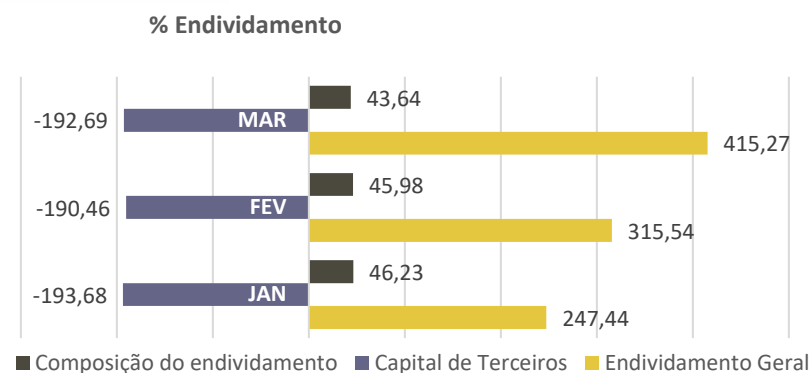
Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante.

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, reportou um índice de 0,32 em fevereiro, caindo para 0,24 em março. Este índice reporta que a recuperanda não possui recursos suficientes para cobrir suas obrigações totais. **Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo).**

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apresentou índices baixos, registrando 0,02 em fevereiro e 0,01 em março. Este valor reflete que a empresa não possui recursos líquidos imediatos. **Liquidez Imediata= Disponível/Passivo Circulante.**

RIVALDO MACHADO

BALANÇO PATRIMONIAL - INDICADORES



O Índice de **Composição do Endividamento** mostra qual é a proporção das dívidas de curto prazo em relação ao total das dívidas da empresa. As dívidas de curto prazo são aquelas que precisam ser pagas em até um ano. Esse índice foi reportado no mês de fevereiro por 45,98%, caindo em março para 43,64%. Ou seja, isto significa que a cada mês a recuperanda possui uma menor parcela de dívidas concentradas no curto prazo.

O Índice de **Capital de Terceiros** é um indicador que mede a proporção de recursos que a empresa deve a outras entidades,

ou seja, o quanto das suas dívidas representam em relação ao patrimônio próprio da empresa. Esse índice mostra o grau de dependência da empresa em relação ao financiamento de terceiros, como bancos e outros credores.

Nos meses de fevereiro e março, por apresentarem o patrimônio líquido à descoberto, este índice foi negativo. Ou seja, atualmente a recuperanda é financiada totalmente por terceiros.

O **Endividamento Geral** é um indicador que mostra quanto da empresa é financiado por meio de dívidas em relação ao valor total de seus ativos. Esse indicador ajuda a entender o nível de risco financeiro de uma empresa, pois um endividamento alto pode indicar dificuldades para honrar suas obrigações.

Nos meses de análise, o índice de endividamento geral cresceu gradativamente, saindo de 315% em fevereiro para 415% em março, reportando que todos os bens e direitos que a recuperanda possui, são comprometidos por dívidas com terceiros.

ROSANA FIGUEREDO

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Receita Bruta	R\$ 111.474,04	R\$ 112.913,76	R\$ 99.685,43
(-) Deduções	-R\$ 15.849,58	-R\$ 8.860,36	-R\$ 7.805,40
Receita Líquida	R\$ 95.624,46	R\$ 104.053,40	R\$ 91.880,03
(-) Custos	-R\$ 69.331,59	-R\$ 65.856,86	-R\$ 73.943,26
(=) Resultado Bruto	R\$ 26.292,87	R\$ 38.196,54	R\$ 17.936,77
(-) Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 108.445,28	-R\$ 37.679,73	-R\$ 51.626,21
Outras Receitas Operacionais	R\$ -	R\$ -	R\$ 420,76
(=) Resultado Operacional	-R\$ 82.152,41	R\$ 516,81	R\$ 33.268,68
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	R\$ -	R\$ -	-R\$ 7.315,16
(=) Resultado Líquido	-R\$ 82.152,41	R\$ 516,81	-R\$ 40.583,84

Nos meses de fevereiro e março, a recuperanda reconheceu uma **receita bruta** de R\$ 112,9 mil e R\$ 99,6 mil, respectivamente, da venda de mercadorias. A **receita líquida** auferida foi de R\$ 104 mil em fevereiro e R\$ 91,8 mil em março, após deduções de devoluções e impostos sobre vendas.

Os **custos** reportados decorrem da aquisição de mercadorias para revenda e ICMS sobre as compras, registrando no mês de fevereiro um montante de R\$ 65,8 mil e em março foi de R\$ 73,9 mil. O **lucro bruto**, resultado da receita líquida sobre os custos, apresentou saldos de R\$ 38,1 mil e R\$ 17,9 mil, respectivamente.

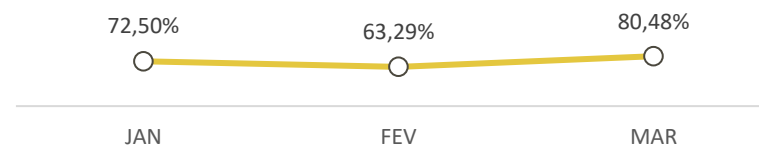
Quanto às **despesas e receitas operacionais**, é possível observar variações ao longo dos meses. Foi registrado em fevereiro um saldo de R\$ 37,6 mil e em março foi de R\$ 51,6 mil, tendo como a principal despesa, as despesas administrativas, como trabalhistas e utilidades e serviços.

Em relação ao **resultado líquido**, a recuperanda reportou um lucro líquido de R\$ 516 reais em fevereiro. Já no mês de março, foi registrado um prejuízo líquido de -R\$ 40,5 mil. Destaca-se que não houve deduções dos impostos de IRPJ e CSLL.

% Custo | Receita Líquida

O percentual de custos em relação à receita líquida registrou 63,29% no mês de fevereiro e em março, após um aumento, atingiu 80,48%. Este índice apresenta que, a recuperanda possui uma forte pressão de seus custos sobre a receita líquida.

% Custos | Receita Líquida

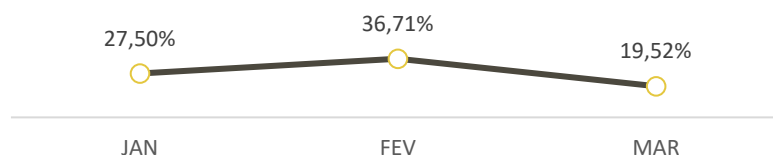


% Margem Bruta

Comparar o lucro bruto com a receita líquida é uma prática que avalia a eficácia de uma empresa em converter suas

vendas em lucro. A porcentagem da relação do lucro bruto com a receita líquida, exibiu um índice de 36,71% para fevereiro, mas caindo no mês seguinte para 19,52%, reduzindo a sua conversão de lucro.

% Lucro Bruto | Receita Líquida



ROSANA FIGUEREDO

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, Passivos, e Patrimônio Líquido, representando

BALANÇO PATRIMONIAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Ativo Total	R\$ 651.348,70	R\$ 636.068,71	R\$ 635.801,55
Ativo Circulante	R\$ 627.718,57	R\$ 613.163,66	R\$ 613.621,58
Caixa e equivalentes	R\$ 34.326,46	R\$ 21.256,67	R\$ 20.541,03
Outros Créditos	R\$ 20.635,19	R\$ 19.150,07	R\$ 20.323,63
Estoque	R\$ 572.756,92	R\$ 572.756,92	R\$ 572.756,92
Ativo Não Circulante	R\$ 23.630,13	R\$ 22.905,05	R\$ 22.179,97
Realizável a Longo Prazo	R\$ 1.223,67	R\$ 1.223,67	R\$ 1.223,67
Empréstimos a Terceiros	R\$ 1.223,67	R\$ 1.223,67	R\$ 1.223,67
Imobilizado	R\$ 22.406,46	R\$ 21.681,38	R\$ 20.956,30

✉ contato@ajudd.com.br
🌐 www.ajudd.com.br

os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

O **ativo total** da recuperanda apresentou uma relatividade nos meses de fevereiro e março, reportando uma leve queda de -2,35% e -0,04%, respectivamente.

O **ativo circulante** apresentou uma variação negativa de -2,32% em fevereiro e positiva em março de 0,07%. Em fevereiro, a queda registrada decorre especialmente da conta de caixas e equivalentes, de -38,07%, sendo reportado em março mais uma queda de -3,37%.

A conta de outros créditos, reportou em fevereiro uma queda de -7,20%, sendo devido ao adiantamento de férias a funcionários. Em março, esta conta teve um crescimento de 6,13%, decorrente aumento do crédito de ICMS do mês. A conta de estoques permanece estável, sem alterações.

Quanto ao **ativo não circulante**, foi registrado uma queda de -R\$ 725,08 reais, nos meses de fevereiro e março. Esta queda está relacionada apenas a conta de imobilizado, da depreciação de bens móveis.

As demais contas da recuperanda permaneceram estáveis.

ROSANA FIGUEREDO

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Passivo e Patrimônio Líquido	R\$ 733.501,11	R\$ 717.704,31	R\$ 758.020,99
Passivo Circulante	R\$ 1.038.496,78	R\$ 1.024.174,71	R\$ 1.044.782,31
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 292.457,86	R\$ 292.457,86	R\$ 292.457,86
Fornecedores	R\$ 51.503,75	R\$ 52.437,69	R\$ 66.921,56
Obrigações Tributárias	R\$ 642.689,29	R\$ 648.216,39	R\$ 650.794,60
Obrigações Trabalhistas	R\$ 51.845,88	R\$ 31.062,77	R\$ 34.608,29
Passivo Não Circulante	R\$ 2.681.939,53	R\$ 2.466.214,80	R\$ 2.485.923,88
Exigível a Longo Prazo	R\$ 2.681.939,53	R\$ 2.466.214,80	R\$ 2.485.923,88
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 252.270,83	R\$ 252.270,83	R\$ 252.270,83
Empréstimos de Terceiros	R\$ 2.429.668,70	R\$ 2.213.943,97	R\$ 2.233.653,05
Patrimônio Líquido	-R\$ 2.986.935,20	-R\$ 2.772.685,20	-R\$ 2.772.685,20
Capital Social	R\$ 78.800,00	R\$ 78.800,00	R\$ 78.800,00
Lucros e Prejuízos Acumulados	-R\$ 3.065.735,20	-R\$ 2.851.485,20	-R\$ 2.851.485,20

O **passivo total e o patrimônio líquido** da recuperanda, apresentou em fevereiro uma queda de -2,15% e em março um crescimento de 5,62%.

O **passivo circulante**, que integra as obrigações com terceiros em até 365 dias, apresentou em fevereiro uma queda de -1,38%, sendo este devido principalmente pela conta de obrigações trabalhistas, como pagamentos de salários e rescisões.

Em março, foi reportado um crescimento de 2,01% no passivo circulante, sendo este devido em grande parte pelas contas de fornecedores, que teve um aumento de 27,62%.

O **passivo não circulante**, que integra as contas vincendas acima de 365 dias, apresentou no mês de fevereiro uma queda de -8,88% e em março um leve crescimento de 0,80%. Estas variações decorrem apenas da conta de empréstimos com terceiros, através de contratos mútuos que tem por finalidade financiar seus bens e direitos.

O **patrimônio líquido**, que apresenta o capital investido e o resultado acumulado de exercícios anteriores, reportou em fevereiro uma redução de -7,17% do saldo devedor, devido a ajustes realizados na conta de prejuízos acumulados do ano de 2024.

Em março as contas do patrimônio permaneceram estáveis, sem movimentações, registrando um saldo negativo de -R\$

2.772.685,20, ou seja, um patrimônio líquido à descoberto. Este saldo negativo reporta que o capital próprio da recuperanda está sofrendo deteriorações.

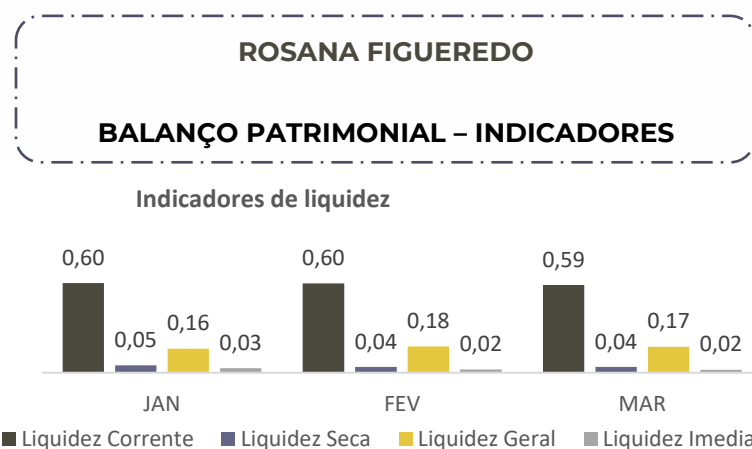
registrou um índice de 0,60 em fevereiro e 0,59 em março. Isso indica que, a empresa possui apenas R\$ 0,59 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo.

Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo. Nos meses de fevereiro e março, este índice foi de 0,04. Isso significa que, a empresa possui uma margem muito pequena de ativos líquidos para cobrir suas dívidas de curto prazo, o que agrava a situação financeira. **Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante.**

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, reportou o índice de 0,18 no mês de fevereiro e 0,17 em março. Ou seja, atualmente a recuperanda possui recursos insuficientes para cobrir suas obrigações totais. **Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo).**

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas o caixa e

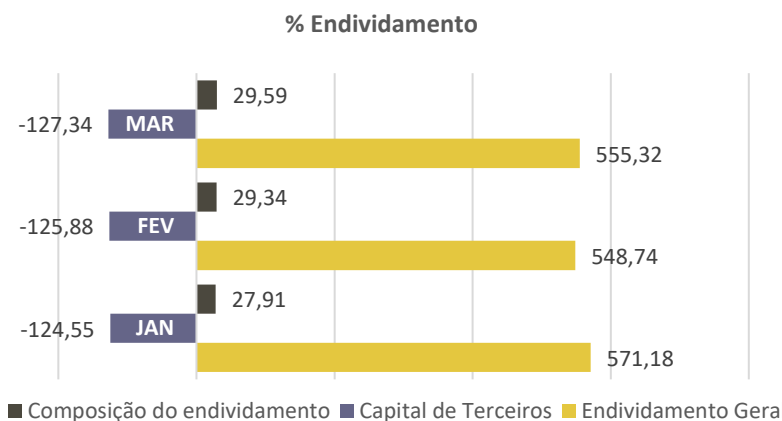


O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes,

equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apresentou nos meses de fevereiro e março o índice de 0,02. Este valor reflete que a empresa não possui recursos líquidos imediatos, e em casos urgentes para cumprir suas obrigações de até 365 dias, serão necessários outros meios para liquidá-los. **Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante.**

ROSANA FIGUEREDO
BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES

✉ contato@ajudd.com.br
🌐 www.ajudd.com.br



O Índice de **Composição do Endividamento** mostra qual é a proporção das dívidas de curto prazo em relação ao total das dívidas da empresa. As dívidas de curto prazo são aquelas que precisam ser pagas em até um ano. Esse índice apresentou-se em 29% para os meses de fevereiro e março. Ou seja, a empresa possui uma menor parcela de dívidas a curto prazo.

O Índice de **Capital de Terceiros** é um indicador que mede a proporção de recursos que a empresa deve a outras entidades, ou seja, o quanto das suas dívidas representam em relação ao patrimônio próprio da empresa. Esse índice mostra o grau de dependência da empresa em relação ao financiamento de terceiros, como bancos e outros credores.



Nos meses de fevereiro e março, por apresentar o patrimônio líquido à descoberto, este índice é negativo. Isto demonstra que, a recuperanda atualmente depende dos financiamentos de terceiros.

O **Endividamento Geral** é um indicador que mostra quanto da empresa é financiado por meio de dívidas em relação ao valor total de seus ativos (bens e direitos). Esse indicador ajuda a entender o nível de risco financeiro de uma empresa, pois um endividamento alto pode indicar dificuldades para honrar suas obrigações.

No mês de fevereiro, o índice de endividamento geral foi de 548%, possuindo um leve crescimento em março, atingiu 555%. Em índices acima de 100%, indica que, os bens, direitos e o patrimônio próprio da recuperanda estão comprometidos por dívidas com terceiros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, espera a Administração Judicial ter cumprido os deveres, colocando-se à disposição para esclarecimentos de quaisquer dúvidas remanescentes.

Feira de Santana – BA, julho de 2025.

VICTOR BARBOSA DUTRA

Administrador Judicial

OAB/BA 50.678 | OAB/MG 144.741

✉ contato@ajudd.com.br

🌐 www.ajudd.com.br

